ANNO LVII NUMERO 254

TERÇA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

NATAL, 7 de novembro, ás 10 horas e 55 minutos da manhã. (Recebido ás 12 horas e 15 minutos).

— **Está sabido o resultado da eleição no 2º districto desta provincia. O Dr. Tarquinio de Souza e o padre João Manoel de Carvalho (ambos conservadores) vão á 2º escrutinio.**

RIO DE JANEIRO, 7 de novembro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— **Sobre eleições eis o que ha mais: Entram em 2º escrutinio:**

Por Minas Geraes, 8º districto, Vaz Mello (liberal) e Carlos Peixoto (conservador).

Por S. Paulo, 9º districto, Antonio Cintra (conservador) e Brasilio Machado (liberal).

— **Cambio sobre Londres á 22 1/4.**

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1881

Antonio Gomes de Barros e Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Teixeira Machado Larangeira.—A vista da informação do Dr. chefe de policia, não ha que deferir.

Bandeira de Mello & C.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Eneas de Almeida Pedrosa.—Deferido com officio desta data ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Eugeniana Ribeiro de Aguiar Monlarca.—Sim, mediante recibo.

Fieldem Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Guilhermino Tavares de Medeiros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Genuino Antonio da Silva.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dr. José Hygino Duarte Pereira.—Deferido com a portaria remettida por copia nesta data a Thesouraria de Fazenda.

João Demetrio de Almeida Cavalcante.—Prejudicado.

Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro,—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz de Carvalho Saldanha.—Deferido com officio desta data ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Leonor Maria das Virgens.—Encaminhe-se.

Manoel Lopes Machado Sobrinho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel da Cunha Oliveira.—Indeferido a vista da informação.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1441 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Victor da Rocha, por disturbios; e Manoel Soares de Souza, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Vicente Ferreira e João Francisco do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2.° districto de S. José, Manoel Balbino da Resurreição, por disturbios.

A' ordem do do 1.° districto da Boa-Vista, Datino de Abreu, por disturbios; e Etelvina, escrava de Bernarda de Souza Leão, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do da Magdalena, Rozendo, escravo de Olympio Frederico Longo, á requerimento de seu senhor.

No dia 6:

A' minha ordem, Maria Ignez da Silva, alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio, menor, por offensas á moral publica; Francelino Ignacio Pereira e Manoel João Saraiva de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Pedro Marques dos Santos, por crime de furto; Manoel Nunes de Almeida e Maximiano Pereira da Cunha, como vagabundos.

No dia 24 do mez findo foi capturado no termo de Tacaratú o individuo de nome Antonio Felix, criminoso de morte nesta provincia e na do Ceará.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Vicente Coimbra da Silva, pelo crime previsto no art. 205 do cod. crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1881

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria pára o fim requerido.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro da repartição das Obras Publicas prestando contas da obra de accommodação do gabinete da commissão de estudos da molestia da canna.—Ao Sr. contador para mandar examinar os tres documentos juntos, numerados e rubricados, dando informação.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Garanhuns no anno de 1880—1881.—A Secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Dr. Ezequiel Franco de Sá.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Joaquim Francisco Borges Uchôa.—Informe o Sr. contador, juntando copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado o director da Escola Normal a contratar o fornecimento de moveis para as respectivas aulas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado a repartição das Obras Publicas a contratar o agrimensor Thomaz de Figueiredo para encarregar-se de diversos serviços.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Visconde do Livramento.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Requisição da procuradoria dos feitos.—Ao Sr. fornecedor para mandar preparar 1,000 exemplares de accordo com o presente modelo.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver remettido ao respectivo director a quantia de 1:370$460, producto liquido do espectaculo dado no theatro de Santa Isabel em beneficio da Colonia Isabel.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

José Feliciano de Nazareth.—Volte ao Sr. contador.

Maria Cleobalina de Mello Ottoni.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas de portaria de licença.

Officio do Exm. Sr. presidente mandando adiantar soldo e abonar ajuda de custo ao official do corpo de policia que destaca para Bom Conselho.—Informe o Sr. contador.

José Maria da Costa Rego.—Informe o Sr. contador.

Visconde do Livramento.—Pague-se.

Maria Basilia dos Santos Rego.—Informe o Sr. contador.

Antonio dos Santos VieiraS—Volte ao Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Guilhermino Tavares de Medeiros.—Informe o Sr. contador.

Administrador do theatro Santa Isabel.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Capitão José Theotonio Pereira de Carvalho.—Pague-se.

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1881

Gonçalves Irmãos & C.—Informe a 2.ª secção.

Marcolino de Souza Travassos.—A' 2ª secção para os fins convenientes.

Sebastião Lopes Guimarães.—Junte conhecimento de decimas relativo ao ultimo semestre.

Francisco Pereira de Assis.—Certifique-se.

Emilio Bedel.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Alfredo Rodrigues & C,—A' 1.ª secção para os devidos fins.

João Machado Soares.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Fonceca Irmãos & C., e Francisco Terluliano de Albuquerque.—Informe a 2.ª secção.

Desembargador José Felippe de Souza Leão e Anna Joaquina Alves Pedrozá.—Infor a 1.ª secção.

Manoel Carlos da Silva.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias da Europa

O vapor *Meuling*, que sahio de Lisbôa para o Brasil em 19 de outubro findo, foi portador de noticias anteriores ás trazidas pelo *Gironde* que d'alli sahio á 23 e aqui tocou no sabbado ultimo.

Não obstante isso, como essas noticias, em certo modo, completam as que hontem publicamos, aqui damol-as:

FRANÇA

A situação do Sr. Alberto Grevy, irmão do presidente da republica, como governador geral de Angola, é insustentavel pela imperícia absoluta que tem revelado para tão alto cargo.

Parece que vai ser demittido succedendo-lhe o general Chemzy.

A expedição ao sul de Oran começou a 17 com tres columnas commandadas pelo general Delebeque.

São mais favoraveis as ultimas noticias da regencia de Tunis.

Alibey com o apoio das forças francezas, que foram enviadas a soccorrel-o, tomou no dia 7 a offensiva contra os rebeldes, e desalojou-os do seu acampamento de Ain-Turca, a que poz fogo.

A presença das tropas francezas na proximidade, bastou para lhe dar a força moral sufficiente para a empreza.

Dizem as correspondencias telegraphicas que este acontecimento prova poder tirar se bastante partido do exercito turco, mesmo para submetter os rebeldes e restabelecer a autoridade do bey.

Para isso basta que as tropas francezas o apoiem, e lhe mostrem que o acompanham, para lhe assegurar o triumpho.

ITALIA

Telegrammas ultimamente recebidos, dão a noticia do consul geral de Italia em Tunis ter formulado um projecto contra a occupação da capital pelos francezes.

O despacho, que diz isto, dá a entender que o governo italiano reprovará o comportamento do seu representante, o qual parece verosimil, apezar da opinião publica na Italia estar muito excitada pelos acontecimentos de Tunis.

Traz os animos tambem muito preoccupados em toda a Italia, a lei militar preparada pelo general Ferrero, ministro da guerra, que tem por fim o augmento do exercito activo em todo o paiz.

O effectivo deste exercito italiano que é de trezentos mil homens, é augmentado conforme a lei até quatrocentos e dez mil approximadamente.

Considerando ao estado precario da fazenda publica, e para não sobrecarregar o orçamento do ministerio da guerra, em vez de crear novos corpos do exercito, formar-se-hão somente dous, o excedente do alistamento supplementar será repartido pelos oito corpos do exercito que existem actualmente, de maneira que o effectivo das companhias de infanteria será elevado a duzentos e vinte ou duzentos e vinte a cinco mil homens. Por consideração igual, apenas se crearam mais dous regimentos de artilheria em vez de quatro, e quatro de cavallaria, em lugar de oito.

O ministro da guerra está tratando tambem de um projecto de lei relativo a um orçamento extraordinario de duzentos milhões para ser applicado a construcção de obras da defeza nacional.

O conselho de ministros examinará o mais breve possivel o projecto de lei de que já se fallou, e hoje é como a questão do tratado de commercio franco-italiano, o unico assumpto do dia na Italia.

Com relação ao tratado, diz-se que segundo noticias muito autorisadas datadas de Roma no dia 9 deste mez o ministro Berty e os negociadores do tratado tiveram n'aquelle dia uma neva conferencia, continuando a examinar os pontos que tinham ficado ainda por discutir.

No dia 11 devia ter havido outra conferencia, sendo de esperar que se chegasse a um accordo definitivo.

— O *Figaro* e o *Moniteur* deram, ha dias, noticia de que o papa failara em sahir de Roma. Carece tal noticia de ser confirmada para merecer inteiro credito, comtudo uma correspondencia de Roma affirma que ultimamente tem sahido do Vaticano para a embaixada austriaca junto da Santa Sé muitos volumes contendo objectos pertencentes ao palacio pontifical.

Deste facto conclue o correspondente que Leão XIII se dispõe para deixar a cidade eterna.

Por mais que se cogite, não se encontra motivo plausivel para tão estranha resolução do pontifice. No dizer dos clericaes o papa está ha onze annos no mais doloroso e humilhante dos captiveiros; mas a verdade é que se elle foi privado do poder temporal, no resto ficou perfeitamente livre e independente.

A lei chamada das garantias, que foi votada pelo parlamento italiano em maio de 1871, declara a sua pessoa sagrada e inviolavel. Todo o attentado contra elle, assim como as offensas e as injurias, que lhe sejam dirigidas, serão punidos com as mesmas penas como se fôra o rei de Italia o offendido. O papa goza dos vastos e sumptuosos palacios do Vaticano e do Latrão, com as suas magnificas dependencias, assim como da vivenda de Castel-Gondolfo. Vive cercado de guardas por elle escolhidos. Recebe deputações de todos os paizes do mundo, attende e pronuncia discursos violentos contra a Italia e as suas instituições. Tem junto de si ministros e embaixadores de todas as grandes potencias. Nenhum agente da autoridade ou da força publica póde penetrar na sua residencia. Tem em summa todas as faculdades e todas as immunidades de um soberano, e dellas usa livremente governando a igreja catholica exactamente como se o poder temporal ainda existira.

Posto isto, o que poderá motivar a resolução do actual pontifice?! E' possivel que elle julgue que a lenda do pontifice prisioneiro já passou de moda, que sinta a necessidade de respirar uma atmosphera differente da do Vaticano, e queira viajar pela Europa, ou que se intimidasse com a agitação dos radicaes para obterem a revogação da lei das garantias. Mas nada disto é provavel porque Leão XIII sabe perfeitamente que estando em Roma, está em completa segurança. O mais provavel é que, se elle deixar a Italia, com um certo apparato, em companhia dos seus cardeaes, e fôr pedir hospitalidade a Austria ou a outra nação, o seu fim é avivar as sympathias que se vão affastando da Santa Sé, e attrahir para a Italia e para as outras nações liberaes a desconfiança dos catholicos; e talvez tambem provocar uma agitação violenta entre as camaras ignorantes do povo italiano.

— Continuam a manifestar-se todos os indicios da proxima sahida de Leão XIII da velha cidade dos papas. Um correspondente de Roma diz que nas ultimas noites tem sahido do Vaticano para a embaixada da Austria junto á Santa Sé, grandes caixões com objectos de certo, valiosos, porque são verificados alli o numero dos caixões recebidos e sahem intactos.

Assegura se ainda que estes caixões contêm mais documentos valiosos subtrahidos dos archivos secretos do Vaticano, do que objectos d'arte e valores. Sabe-se mais que o Vaticano prepara secretamente um grande protesto dirigido ás potencias, firmado por cerca de 400 bispos, que sob pretexto de assistirem ás canonisações, se reuniram em Roma no proximo mez de novembro.

INGLATERRA

O primeiro ministro Gladstone, tem desenvolvido uma notavel actividade durante a sua estada em Leeds. Alem de outros discursos de que já temos dado noticia n'outro lugar pronunciou outro de que vamos dar o resumo.

O illustre estadista felicitou o partido liberal por se haver obtido a execução do tratado de Berlim, no que respeita ao Montenegro e á Grecia. Censurou a invasão ingleza no Afghanistan, effectuada no tempo do anterior ministerio, incisão que teve por unico resultado, o alienar dos inglezes a amisade dos afghans, e destruir assim a barreira moral, que existia entre a India e o imperador russo.

Declarou que era com prazer que dizia estar a Inglaterra quasi completamente livre d'aquella empreza louca e culpavel, e terem se podido apanhar algumas das recordações mais desgraçadas, e mais escandalosas inscriptas nas paginas da historia nacional.

Emittindo o seu parecer sobre os negocios do Egypto, disse:

« A acção commum da Inglaterra e da França, no Egypto, é o resultado de uma politica que abre a porta a muitas difficuldades e objecções. Começamos a experimentar lhe os perigos, mas ao mesmo tempo tenho a felicidade de poder dizer-vos que a intervenção anglo franceza tem sido benefica não só para as finanças, mas tambem para as condições da vida dos habitantes do Egypto.

« A nossa politica no Egypto, hade ser subordinada a esta consideração, que devemos procurar conceder de accordo com o governo de França, nosso amigo e alliado. Não ha duvida em que devemos continuar de perfeito accordo. Trataremos de impedir que se suscitem difficuldades entre o Egypto e o sultão.

« Espero que o conseguiremos. A não se dar o caso, de uma imprevista necessidade, não procuremos alargar a extensão da nossa commum ingerencia.

« Em tudo que fizermos, obraremos, não por motivos dymnasticos ou egoistas, não com o fim de estabelecer o predominio dos interesses inglezes; mas com o fito em assegurar o bem estar do Egypto. »

Relativamente á questão do Transwaal disse entre outras cousas o seguinte:

« Não obstante as nossas esperanças o Wolksraad não ractificou, as condições liberaes da convenção, e o governo inglez foi convidado a reabrir as negociações. E' possivel que n'algumas questões secundarias, venham modificar-se as condições novamente creadas para os boers.

« As concessões que já fizemos, não são resultado, nem de fraqueza, nem de timidez. Não posso assegurar o que está para acontecer, mas espero que a convenção, será em breve rectificada. Comtudo, temos que salvaguardar fielmente os interesses das numerosas populações indigenas do Transwaal, bem como a dignidade da Inglaterra.

« O illustre orador concluio dizendo que a politica do partido liberal, é uma politica da paz e da justiça. »

AUSTRIA-HUNGRIA

Falleceu repentinamente em Vienna, em consequencia da ruptura de um aneurisma, o presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, de Austria, barão de Haymerlé.

Este diplomata e estadista principiou como interprete da legação de Austria, em Constantinopla. Nasceu em 1828 e estudou na escola superior de linguas orientaes em Vienna.

Durante a guerra da Criméa, desempenhou uma commissão junto de Omer-pachá, para a protecção dos subditos austriacos. Em 1857 foi secretario da legação de Athenas; em 1864 passou para o mesmo cargo em Dresde e depois para Copenhague.

Em 1866 tomou parte em Francfort nas negociações do tratado de paz de Braga e logo passou a Berlim, na qualidade de encarregado de negocios, até 1868.

O conde de Beust elevou-o a ministro dos negocios estrangeiros no mesmo anno. Depois, foi apresentado em Constantinopla e em Athenas

Em 1877 foi nomeado embaixador em Roma. No anno seguinte tomou parte no congresso de Berlim, como terceiro delegado austriaco.

Quando o conde de Andrassy se retirou dos negocios em 1879, o Barão de Haymerlé foi nomeade seu successor.

Esta morte causou profunda sensação no mundo politico.

EGYPTO

O *Morning Post*, publicou a correspondencia diplomatica que deve ser apresentada ao parlamento britannico, trocada entre os ministros dos negocios estrangeiros de França e de Inglaterra, por causa da acção commum que se deve exercer no Egypto.

Foi o Sr. Barthelemy de Saint Hilaire, que afim de manter illesa a situação das duas potencias, no Egypto, e especialmente a fiscalisação anglo-franceza, pedia a interferencia commum. O ministro francez deixava á Inglaterra a escolha do modo de se realisar aquella interferencia.

Lord Granville propoz em primeiro lugar que as duas nações enviassem á Porta uma nota identica, e que se communicasse ao Khediva o conteúdo d'aquella nota, e em seguida que se mandassem para a Alexandria um couraçado francez, e outro inglez, como resposta á missão dos commissarios ottomanos no Cairo. Esta proposta foi aceita pela França, e como se sabe foi executada.

Na nota enviada pelos dous paizes, tanto a França como a Inglaterra, reconhecem a suzerania da Turquia, sobre o Egypto, mas declaram que não consentirão qualquer demonstração naval que attente contra os seus direitos e contra a sua influencia no Egypto.

Na communicação feita ao Khediva, os dous paizes repellem a ingerencia dos commissarios ottomanos na fiscalisação financeira exercida pela França e pela Inglaterra, e manifestam o desejo de que os commissarios turcos, se não demorem no Egypto.

HESPANHA

Eis o que ácerca deste paiz escrevia, em 19, o nosso correspondente em Lisboa.

« A junta do banco de Hespanha na sua reunião do dia 18 de outubro approvaria definitivamente o projecto da operação com o governo para a conversão das dividas amortisaveis.

« Esta operação fôra annunciada pelo governo no discurso da corôa. A conversão será em titulos de 5 por cento, ao typo de 85 por cento.

« Em consequencia do pedido do ministerio da fazenda, que deseja apresentar o mais breve possivel os seus projectos financeiros, o presidente da Camara dos Deputados resolveu propôr umas sessões extraordinarias até á constituição da camara.

« A commissão de verificação de poderes apresentou o seu relatorio ácerca dos ultimos diplomas. Com certeza a Camara poderia ficar constituida no dia 18.

« O *Livro Vermelho* apresentado ás camaras contêm 117 documentos referentes aos assumptos de Saida; 30 relativos aos de Sfax e 28 ácerca das occorrencias tumultuarias de Roma, por occasião da trasladação dos ossos de Pio IX, e as observações do governo á famosa pastoral do cardeal Moreno.

N'estes documentos, apparecem as notas trocadas em Paris no dia 19 de setembro ultimo; terminando as negociações por declarar o gabinete francez que estava disposto a indemnisar, como fôr de justiça, os colonos hespanhoes prejudicados em Oran.

« A democracia monarchica teve no dia 10 a sua primeira reunião na Academia Medica Cirurgica assistindo umas 100 pessoas, presididas por Moret. Depois de pronunciar um pequeno discurso sobre a necessidade de se organisarem, procedeu-se, por suffragio, como era natural entre os que se dizem democrata (observou um correspondente), mas por uma commissão a fazer a nomeação da junta directora que ficou composta de Moret, presidente Beranger, Sardoal, Montesinos e Sousas, vice-presidentes; Aguilera, Fatigati, Gimenes Henar e Corera.

« Tambem nomearam commissões de propaganda e economica. Esperava-se com impaciencia conhecer os politicos que se unem a este novo grupo.

« No congresso, a acta da eleição de Purcheva, ia pondo quasi o governo em crise, pela divisão de pareceres que sobre elle houve na commissão de poderes, na maioria e até mesmo entre os ministros.

« Emquanto isto se passava no congresso, o general Pavia, declarava no Senado, com espanto dos senadores, que elle no dia 3 de janeiro não quiz destruir a republica;—que Sagasta e Alonso Martinez foram ministros da republica;—que o exercito está hoje peior, salvo a disciplina, do que no tempo dos cantonaes, e que o pronunciamento de Saganto foi desnecessario. *(Protestos e applausos.)*

« O Sr. Sagasta (presidente do conselho de ministros) para se disculpar, disse que elle e os seus amigos trabalhavam pela restauração desde que entravam n'aquelle governo.

— Fez se em Bilbau um contracto para dar a uma casa ingleza uma grande quantidade de pedra das suas ricas minas, o oito schellings e tres pences por tonellada.

Almagio Cardenas que está em Marroas com uma missão do governo, foi obsequiado com uma grande reunião offerecida pelo rico mouro Abdelcader. Esse lapis, lendo a sua obra inedicta *El libro de Occidente*, que foi muito elogiado pelos christãos mouros e judeus que o ouviram.

« As ultimas corridas de cavallos em Madrid estiveram pouco animadas.

« O prefeito de Sena, recebeu um telegramma de alcende de Murcia, exprimindo a gratidão da população de Murcia para com os parisienses por occasião do anniversario da inundação. »

PORTUGAL

Eis a missiva que em 19 nos dirigio nosso zeloso correspondente:

« *Lisbôa, 19 de outubro*

« Na minha de 14, pela mala do *Tagus*, dei-lhes idéa das duvidas que principiava a levantar na opinião publica a conferencia de Caceres, entre os dous soberanos: portuguez e hespanhol.

« Creio ter-me referido ao que escreveu o *Jornal da Manhã* (do Porto), orgão fontista, ácerca da alliança hispano-portugueza para o curso de guerra em Marrocos. Aquelle periodico lembra que ha tempos, receiando-se a propagação para Marrocos da insurreição argelina, a Hespanha pretendendo contrabalançar a conquista de Tunis pela França, desejára a cooperação de Portugal para uma intervenção armada no territorio marroquino. D'ahi deduz que talvez o convite do rei D. Affonso XII ao Sr. D. Luiz I tivesse por fim lançarem-se as bases da alliança peninsular. Nota que a Hespanha nos dispensa muitos carinhos, e que, ou seja para intervir em Marrocos, ou pela previsão de uma guerra européa, cuida seriamente de reformar o seu exercito, e até nomeou uma commissão especial de defeza d'aquelle reino.

« O proprio D. Affonso annunciou no discurso da corôa, ao abrir recentemente as côrtes, a proxima e profunda reforma militar.

« A folha fontista á que me refiro, lembra a necessidade de cuidarmos da nossa defeza e do armamento do exercito.

« Uma folha progressista, de Lisboa, a proposito d'aquellas divagações regeneradoras, diz que não se preoccupa com essas tentativas de sondar a opinião publica.

« Naturalmente (prosegue) ha necessidade de sumir mais alguns centenares de contos, como se sumiram quando o Sr. Fontes obteve autorisação para comprar armas, e procura-se levar o paiz a consentir em novas despezas d'essa especie, procurando assaltal-o com a situação geral da Europa. Não nos parece outro o pensamento do jornal fontista. Trata-se de comprar armas para mover dinheiro. »

« Observa porém que ha factos, de cuja importancia não se póde duvidar, se nos recordarmos dos precedentes.

« Ninguem ignora que desde 1865 até 1867, governando os Srs. Fontes, Corvo, Barjona, etc., nos afastámos da alliança ingleza, ligando-nos ultimamente com a França e a Hespanha. Epoca houve em que o embaixador francez era quem governava em Lisboa.

« Por esse tempo o imperador Napoleão III, ludibriado por Bismarck na questão do Luxembourg, procurava a alliança hespanhola; offerecendo como premio á Hespanha a acquisição de Portugal. Assim, emquanto a politica portugueza gravitava na orbita franceza, emquanto os ministros regeneradores exaltavam as vantagens da nossa alliança com a Hespanha, Napoleão III procurava vender a nossa independencia a troco do auxilio hespanhol contra a Prussia!

« D'este negocio se tratou nomeadamente de Zoraniz e entre Napoleão e D. Isabel, devendo-se talvez á revolução que derrubou esta rainha a salvação de Portugal.

« A tendencia para uma alliança internacional com a Hespanha, anda pois nas tradicções da politica regeneradora.

« Em março passado, el-rei o Sr. D. Luiz que promettera ao governo (actual) a dissolução da camara dos deputados a sua condescendencia até consentir n'uma dictadura desnecessaria, concordou em prorogar as camaras por 4 dias afim de conseguir licença para ir a Hespanha. E tanto os actuaes ministros, como outros individuos ligados com o paço não duvidavam de importunar os chefes da maioria progressista, com solicitações para que fosse concedida, e com rapidez, a licença precisa. O projecto era então que el-rei e a rainha não fossem só a Caceres, mas tambem a Madrid.

O estado de saude da Sra. D. Maria Pia obstou a este plano; mas é incontestavel que tanto el-rei, como os ministros e os intimos do paço, manifestaram grande desejo de que não falhasse o encontro do Sr. D. Luiz com D. Affonso, com motivo, ou a pretexto da inauguração do caminho de ferro de Caceres.

« N'estas circumstancias apparece na *Correspondencia de Espana* um telegramma de Paris, no qual se affirma:

« 1.° Que á conferencia de Caceres se seguiram negociações, afim de se ajustar uma liga aduaneira semelhante á do Zolverein; 2.° que nas questões internacionaes Portugal e Hespanha procederam de commum accordo, havendo alliança intima, *mas pondo-se de parte a idéa da confederação iberica*, que poderia despertar desconfianças e receios em Portugal.

« Parece pois que temos na forja uma ligação de alfandegas e a esse respeito convêm notar apenas duas circumstancias, pondera uma folha da opposição, emquanto se não levanta discussão mais detida sobre o assumpto.

Consiste a primeira em que o Zolverein, ou a confederação, das alfandegas allemãs foi o primeiro passo dado pela Prussia para conseguir a unificação politica da Allemanha sob o seu predominio. E' a segunda, que uma ligação das alfandegas portuguezas e hespanholas, seria a completa ruina das industrias portuguezas já ameaçadas pelo tratado que o actual governo teima em celebrar com a França.

« E para coroar esta obra, observa ainda o mesmo jornal, não deve esquecer que o nosso representante em Madrid é o Sr. Corvo, cuja habilidade diplomatica tão tristemente ficou assignalada nos tratados da India e de Lourenço Marques.

« Parece mais que temos intima alliança offensiva e defensiva com a Hespanha.

« A opinião mais sensata n'este paiz, é que deveriamos viver com a Hespanha em excellentes relações de amizade, como a povos tão irmãos convem; mas, que não podemos prender nos com allianças que de qualquer modo, liguem a nossa liberdade de acção.

« Assim estavamos á cerca de noticias da conferencia de Caceres, e duvidosos ainda apezar dos indicios, quando os jornaes hespanhoes publicaram uma pequena allocução dirigida pelo Sr. D. Luiz I ao Sr. D. Sagasta, presidente do conselho de ministros do reino visinho, ao offerecer lhe a grão cruz da Torre e Espada.

« Disse pois o Sr. D. Luiz a Sagasta:

« Sigo com attenção, ha tempo, a vossa politica, e admiro-a. Estudo com interesse a politica hespanhola. Chegará união de ambos os povos, si é possivel por meio de uma federação entre ambos os governos; *grande na sua idéa*, serviria de typo a outras pequenas de provincia entre si, o que daria ao cabo um resultado desastroso. Creio pois, que a Hespanha e Portugal devem viver sempre como irmães, fazendo uma identica politica internacional!!

« A imprensa progressista de Lisbôa, faz minuciosos e severos commentarios a estas palavras de sua magestade.

« Diz que é evidente que, se ninguem tivesse pensado em federação entre os povos hespanhol e portuguez, não teria de certo, occorrido, de repente, á el-rei similhante idéa tão singular. Nem lhe occorreria; nem que lhe occorrem manifestal-a. Os hespanhóes ficariam de certo de espantados ouvindo el-rei de Portugal fallar de uma idea, de um proposito para elles completamente desconhecido. Portanto, continuam os mesmos commentadores,—se el-rei D. Luiz fallou das idéas de federação como de cousa sabida e conhecida dos seus ouvintes, porque existiram negociações propostas, ou cousa similhante, ácerca de federação.

« Temos pois a noticia, proveniente de Hespanha e proveniente do rei de Portugal, de que tem havido alguma cousa ácerca de federação internacional entre o nosso paiz e a Hespanha. Ora com a federação (note-se que não é alliança; é muito mais) suppõe exercito e marinha commum; diplomacia commum; suppõe um chefe da federação; suppõe tal ligação, que todos os federados hão de apresentar-se perante os estranhos, como sendo uma nação unica, pondera a alludida folha progressista.

« De modo que a federação projectada, poderia deixar a Hespanha e Portugal, separados dos negocios de administração local; mas, em todos os negocios externos, e portanto no exercito, na armada, nas relações diplomaticos, não haveria nem Hespanha, nem portugal; existeria só a confederação iberia.

« E salta aos olhos menos previdentes, que ligadas duas nações, tão desiguaes em forças e recursos, como são a Hespanha e Portugal, certamente não seria Portugal que predominaria. Salta igualmente aos olhos que tendo desapparecido perante o mundo a autonomia portugueza, em breve tempo tambem desappareceria a independencia administrativa. A nação mais fraca, seria fatalmente absorvida pela mais forte.

« Escuso de lhes dizer que estes commentarios, dictados pela mais rigorosa dialectica, produziram indizivel impressão no publico. Mas prosigamos:

« Estes motivos tão obvios, tão irrecusaveis, não foram porém os que levaram o rei de portugal (observa ainda a imprensa progressista) a rejeitar a sua pratica a idéa da federação que em these lhe agradecia. Os motivos para sua magestade abandonar a idéa federativa foram outros: « o servir esta federação, *grande na sua idéa*, de typo a outras pequenas provincias entre si, o que daria um resultado desastroso. »

« Eis as proprias palavras do *Diario Popular*:

« Eis o unico obstaculo; eis o unico inconveniente na opinião de sua magestade! Não é a obliteração do nome e da acção independente de Portugal nas relações externas, não é o predominio fatal da Hespanha dada a federação, não é a perda da nossa independencia administrativa como fructo de tão desigual consorcio. Nada disto preocupa el-rei de Portugal.

« O seu unico receio é que as provincias, federando-se entre si, transformassem a federação de dous paizes, um grande outro pequeno, n'uma federação de bastantes paizes pequenos. Dada a federação dos dous paizes, haveria dous reis, um real em Madrid, outro nacional em Lisboa. Dada a federação de muitos estados pequenos, ou haveria só um rei, ou mais provavelmente não haveria nenhum.

« Ousamos descrepar da opinião de sua magestade. Não desejamos a união de Portugal e Hespanha por laços federativos, mas se uma federação iberica viesse a existir, a menos prejudicial para nós seria a federaçao multipla de pequenos estados. A razão é obvia.

« Federando se Hespanha e Portugal, a Hespanha logo assumiria o absoluto predominio como maior e mais poderosa. Federando se Portugal com o estado andaluz, o estado gallego, o estado lionez, o estado castelhano, o estado catalão, o estado basco, etc., não seriamos absolvidos e até o estado portuguez, sendo de todos o mais forte, seria tambem o predominante.

« Mas, pondo de parte esta questão, vê-se el-rei de Portugal abandonar a idéa federativa que lhe era agragavel. A idéa existio e foi abandonada. Foi exactamente o que disse a *Correspondencia de Espana*.

« Mas a *Correspondencia* affirma que na falta de federação haverá alliança offensiva e defensiva; e para todas as questões internacionaes entre Portugal e Hespanha.

« Será verdade? Deve ser, porque o rei de Portugal se dignou de confirmar aquella noticia quando disse que a Hespanha e Portugal devem « *fazer uma identica politica internacional.* »

« Aqui temos a alliança. Nem é qualquer alliança, nota ainda o *Diario Popular* naquelle seu notavel artigo; ha de ser tão intima; ha de ser tal a dependencia entre ambas as nações, que não possa em politica internacional, fazer uma qualquer cousa, que simultaneamente não faça a outra o mesmo. Não é politica affectuosa, não é politica amigavel. E politica IDENTICA. Não se contenta o rei de Portugal com politica *semelhante*; quer politica *identica*. Faz a Hespanha guerra á França; tambem Portugal a ha de fazer. Liga-se a Hespanha com a Allemanha; tambem se ha de unir Portugal. Quer a Hespanha intervir em Marrocos, Portugal intervirá tambem.

« Esta é a politica identica patrocinada, proposta, aconselhada e louvada na allocução do rei de Portugal.

« Conclue a citada folha nestes termos:

« Será boa esta politica, se á má? Não nos esqueceremos de dar a nossa franca opinião ácerca deste melindroso assumpto, limitando-nos por ora a lamentar, que o Sr. D. Luiz I, victima de mão conselho e cego por peiores conselheiros, fosse por modo tão imprudente e tão perigoso fallar ao presidente do conselho de ministros de Madrid. »

« Algumas folhas dizem tambem que o assumpto da conferencia de Caceres foi ajustar o casamento do principe, herdeiro de Portugal, o Sr. D. Carlos, com a princeza D. Paz, irmã mais nova do rei de Hespanha, ainda que outras digam que tal noticia carece de fundamento

« E porque não?

« Falleceu em Oeiras o Dr. José Maria Pereira Forjas de Sampaio, juiz da Relação de Lisboa, e muito estimado geralmente por suas qualidades pessoaes e independencia de caracter.

« Em D. Carlos tem agradado o *Trovador*, mas sem enthusiasmo, impossivel para uma opera tão estufada, tão moida pelos realejos e tão martellada pelos pianos e pianotes de to-

da a gente. As obras do circo novo, so passeio, vão a galope. Abrirá para novembro.

« Hoje fico-me por aqui, pois á 23 pelo vapor *Messageries* terei de ser muito mais extenso.

REVISTA DIARIA

Eleição de Bom Conselho — Da Secretaria da Presidencia nos foram remettidos para publicar os seguintes documentos relativos ao facto dellictuoso occorrido em Bom Conselho por occasião de effectuar se alli, em 31 de outubro findo, a eleição para deputado geral pelo 11º districto, a que pertence aquella parochia :

« *Juizo de direito interino da comarca de Bom Conselho, 31 de outubro de 1881.* — RESERVADO — Illm. e Exm. Sr. — Communico a V. Exc. que hoje ás 9 horas do dia veio á casa de minha residencia o eleitorado conservador e pedio-me garantias para a liberdade do voto e suas vidas ; visto como achava-se cercada de homens do povo armados, a casa da Camara Municipal, onde devia ter lugar o trabalho eleitoral, e receiavam um conflicto, de que resultaria graves consequencias.

« Respondi que, na qualidade de juiz de direito interino só me cabia dirigir um officio á respectiva mesa eleitoral e recommendar-lhe que fizesse retirar immediatamente aquelles homens, sob pena de ser ella responsavel perante a lei, por qualquer desordem.

« A mesa respondeu-me que eram infundadas as apprehensões do eleitorado conservador ; que ella garantia a liberdade do voto e a ordem publica ; que aquelles homens se achavam desarmados e eram simples espectadores ; como verá V Exc. dos officios, que junto, por copia, sob ns. 1º e 2.º

« A' vista disso, o eleitorado conservador retirou se de minha casa dizendo que não ia dar seu voto, visto como não se julgava garantido e não queria perder a vida.

« Devo confessar a V. Exc. que a casa da Camara conservou-se cercada d'esse povo, até que a mesa effectuasse os trabalhos, sem que houvesse perturbação da ordem publica.

« Devo ainda notar que o delegado de policia e a força publica não intervieram no cerco da casa da Camara, o qual não pôde ser evitado pela sorpresa, nem para levantar o cerco, porque julgamos prudente não aventurar um conflicto entre a fracção dos eleitores liberaes e a força publica, que devia ser alheia ao pleito eleitoral.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia de Pernambuco. — *Francisco Pothier Rodrigues Lima.* »

« N. 1. — *Juiz de direito interino da comarca de Bom Conselho, em 31 de outubro de 1881.* — O eleitorado conservador em minha casa veio pedir garantias para a liberdade do voto, e suas pessoas, visto como consta-lhe que acha se cercada a casa da Camara com gente armada, para impedir o ingresso dos mesmos eleitores e o deposito do voto livre na respectiva urna. Portanto, em nome da lei recommendo a Vv. Ss. que façam immediatamente tirar o povo para fóra da villa, sob pena de recahir sobre Vv. Ss. a responsabilidade legal.

« Deus guarde a Vv. Ss. — Illms. Srs. membros da mesa eleitoral da parochia de Jesus Maria José de Papacaça. — O juiz de direito interino, *Francisco Pothier Rodrigues Lima.*

« E nada mais se continha em dito officio que fielmente fiz copiar do proprio original e é o que me reporto e dou fé. Bom Conselho, 31 de outubro de 1881, Eu, Joaquim Francisco de Lima Barros, escrivão interino do jury subscrevi. Confere. — *Pothier.* »

« N. 2. — Illm. Sr. — Em resposta ao officio de V. S., d'esta data, esta mesa póde assevarar a V. S. que são infundados os receios que externam os eleitores conservadores. Ainda mais, affirma a V. S. que garantem a liberdade de voto, sem perturbação alguma. Isto posto, já vê V. S. que esta mesa mantém em sua plenitude a ordem publica. As pessoas que se acham fóra do edificio são simples espectadores e desarmados, podendo V. S. acreditar que tudo isto á que allude os senhores eleitores conservadores, se não é plano, não passa de um previsto panico ; ao passo que por boatos e avisos consta que os mesmos senhores pretendem inutilisar a eleição ; se isto se dér á elles será devido. Deus guarde a V. S. Mesa eleitoral do Bom Conselho, em 31 de outubro de 1881. — *Miguel Alves Cavalcante* presidente — *Joaquim Isidro da Costa*, mesario. — *Antonio Fernandes de Lima Junior*, mesario. — *Miguel Ferreira da Silva Azevedo*, mesario. — *Manoel Elias da Silva e Albuquerque*, mesario.

« E nada mais se continha em dito officio, o que fielmente fiz copiar do proprio original do que dou fé. Bom Conselho, 31 de outubro de 1881. Eu, Joaquim Francisco de Lima Barros, escrivão interino do jury, subscrevi.

« Confere. — *Pothier.* »

« Juizo de paz da parochia de Jesus, Maria, José de Papacaça, 31 de outubro de 1881 — Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de communicar a V. Exc. que, fazendo parte da mesa que devaria presidir hoje, a eleição de um deputado, não pude entrar na casa da Camara por estar a mesma invadida por paisanos armados, desde hontem, as 10 horas da noite. Consta-me que essa força alli foi postada pelo capitão Manoel Ribeiro de Carvalho, de accordo com as autoridades policiaes e outros individuos. Quasi todos os eleitores, receiando ser assassinados não se arriscaram a entrar na casa da Camara, e se o tivessem feito, os que não pagassem a ousadia com a vida, muito teriam soffrido, porque entre os individuos que alli se achavam existiam até criminosos de morte. Este facto escandaloso é digno de severa repressão, e espero que V. Exc. tomando-o na devida consideração não o deixará impune. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia — O 3º juiz de paz, *Candido Carlos da Costa Velella.* »

Delegado de Policia do termo de Bom Conselho, 31 de outubro de 1881. — Illm. Exc. Sr. — Communico a V. Exc. que hontem as doze horas da noite foi inopinadamente cercada a casa da Camara Municipal desta villa por cerca de cem homens vindos de differentes procedencias a chamado de diversos particulares envolvidos no pleito eleitoral. De accordo com as reiteradas ordens de V. Exc., do Sr. Dr. Chefe de Policia e instrucções do Dr. Juiz de Direito interino da comarca havia impedido que a força publica a minha disposição interviesse de modo algum no mesmo pleito, pelo que estando ella no seu quartel, havendo naquella hora adiantada da noite a maior tranquillidade em toda villa, não me foi possivel impedir que semelhante grupo de surpresa se apoderasse da referida casa.

Em observancia as minhas ordens instantes os Subdelegados e Inspectores do termo nenhuma força armada reuniram e forneceram, que me conste, para semelhante fim. Tendo a mesa parochial reunida no dito edificio declarado que garantia a liberdade do voto e que erão simples espectadores desarmadas todas as pessoas presentes, e não havido desordem alguma, julguei prudente não intervir com força afim de evitar conflictos que effectivamente não tiveram lugar. Deus Guarde a S. Exm. — Illm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, Digno Presidente da Provincia. — Delegado, *José Geraldo de Lima.*

Deputados geraes — Temos mais os seguintes resultados da eleição de 31 de outubro:

10º DISTRICTO

BREJO E JACARÁ. — Parochias que faltava. — Compareceram 226 eleitores, sendo votados :

Dr. Ulysses Vianna	122	votos
Desembargador Manoel Clementino	90	«
Dr. Epaminondas de Barros	14	«

RESUMO

Em todo o 10º districto compareceram e votaram 669, distribuindo-se assim a votação :

Dr. Ulysses Vianna (liberal)	301	votos
Desembargador Manoel Clementino (conservador)	279	«
Dr. Epaminondas de Barros (liberal)	89	«

Sendo a maioria absoluta exigida pela lei de 335, vê se que nenhum dos candidatos alcançou-a ; pelo que irão á 2º escrutinio o Dr. Ulysses Vianna e o desembargador Manoel Clementino.

11º DISTRICTO

BUIQUE. — Compareceram 78 eleitores, sendo votados :

Dr. Seraphico	65	votos
Joaquim Mello Rego	13	«

PEDRA. — Compareceram 73 eleitores, sendo votados :

Joaquim Mello Rego	45	votos
Dr. Seraphico	28	«

BOM CONSELHO. — Eleição fraudulenta e nulla. Compareceram 30 eleitores, sendo votado :

Dr. Seraphico	30	votos

Eleição da Parahyba — Telegramma particular da Parahyba, que obsequiosamente nos foi mostrado, diz que acha-se eleito deputado geral por alli o Sr. Dr. José Soriano de Souza (conservador).

— Sabemos por telegramma de Mossoró, subscripto pelo Sr. Dr. Paula Primo, sabe-se ter sido eleito deputado geral pelo 5º districto da Parahyba o Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho (democrata).

Eleição de Sergipe. — Diz a *Gazeta da Bahia*, de 3 do corrente, que, segundo um telegramma de Sergipe, fôra eleito, em 1º escrutinio, deputado á Assembléa Geral pelo 1º districto dessa provincia o Dr. Leandro Maciel (conservador).

Esmagamento — Ante-hontem o trem de Olinda, que costuma descer dessa cidade ás 9 e meia horas da noite, ao passar entre os lugares conhecidos por *Teixeira Lopes* e *Salgadinho*, esmagou um homem de nome Manoel José da Silva.

O chefe desse trem, de nome João Ferreira Martins, assevera que de nada se apercebeu, e o machinista, Paulino Mello, diz que apenas sentio um ligeiro estremecimento na machina, mas que, chegando a Encruzilhada, encontrou nesta vestigios de sangue.

Suppõe se que o infeliz, embriagado ou não, deitara se á dormir sobre o leito da via ferrea, não sendo visto em consequencia da roupa escura que trajava e por estar a lua encoberta pelas nuvens na occasião do esmagamento.

A policia local tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

Criminoso — Em 24 de outubro ultimo, foi capturado no termo de Tacaratú o individuo de nome Antonio Felix, criminoso de morte nesta e na provincia do Ceará.

Almanak brasileiro — Do Rio de Janeiro, onde, ha 7 annos, e dado á estampa com regularidade, chegou o *Almanak Brasileiro Illustrado* para o anno de 1882.

Traz esse volume, que é o 7º publicado, grande copia de informações, noticias, artigos litterarios e de critica, e uma escolhida collecção de anedotas, epigrammas e contos humoristicos.

Devido ás locubrações do Sr. Dr. Antonio Manoel dos Reis, que procura de mais em mais firmar os creditos dessa interessante publicação, o *Almanak Brasileiro* cada vez conquista mais sympathias e adhesões, e é credor dellas.

Recommendamol-o, pois, aos nossos leitores, que o encontrarão em todas as livrarias pelo modico preço de 1$000 cada exemplar.

Manifestação honrosa. — Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, o nosso amigo, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, foi alvo de uma honrosa manifestação por parte de mais de cem artistas que, incorporados e hasteando a bandeira nacional, e aos sons d'uma musica marcial, dirigiram-se em um trem expresso á chacara de S. Exc., onde o comprimentaram cordialmente pela sua eleição para deputado geral pelo 1º districto, offereceram-lhe, em nome da classe, um rico bouquet de flores artificiaes, e cobriram-no de petalas de rosas, proferindo os Srs. Darville Silva e Ramos significativos discursos de congratulação.

O Sr. Dr. Portella respondeu-lhes commovidamente em eloquentes phrases e abraçou a cada um d'elles, trocando-se enthusiasticos vivas a S. Exc., á sua respeitavel familia, a classe artistica, aos pernambucanos, a nação brasileira, ao 1º districto eleitoral e á S. M. o Imperador.

Depois de um profuso *lunch*, onde se ergueram enthusiasticos brindes, voltaram os honrados artistas satisfeitos por terem cumprido um dever de gratidão e amisade para com aquelle que tanto se tem esforçado pelo desenvolvimento e progresso de sua classe.

Damos parabens ao nosso amigo pela prova de consideração e apreço que recebeu.

Eis os discursos á que acima nos referimos :

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — A manifestação do reconhecimento e do prazer que nos vai n'alma, nos impellio a virmos a presença de V. Exc.

« O coração humano é a séde dos sentimentos, e nós somos homens de coração : por isso tão viva é a nossa satisfação, tão fortes e accordes os laços de gratidão que á V. Exc. nos prendem, que julgariamos faltar a um dever se abafassemos a erupção expontanea nascida no imo de nosso peito.

« Eis nos por tanto aqui, nós, uma porção da numerosa classe artistica, para em nosso nome e em nome dos nossos irmãos d'arte a nós que se ligam pelo mesmo sentir, dizermos com a lealdade que ainda não deixou de ser o apanagio do honrado operario : o objecto do nosso regosijo, é a escolha que da pessoa de V. Exc. fez o 1º circulo eleitoral desta provincia, para representante á Assembléa Geral, escolha que é uma mui justa retribuição ao prestigio e aos serviços por V. Exc. liberalmente prodigalisados á mesma provincia, especialmente á classe a que temos a honra de pertencer, classe tão numerosa, tão necessaria quanto esquecida dos poderes publicos.

« Com a eleição, porém, de V. Exc., um novo horisonte, nós ot artistas descortinamos ; e se os factos não fallassem tão alto em pról de V. Exc. para nós, bastava a boa vontade que na intimidade com V. Exc. temos a felicidade de conhecer. Possuidos de legitimo contentamento, exultamos e unisonos fazemos votos ao Todo Poderoso pela continuação da preciosa saúde de V. Exc., e do centro de nossa obscuridade, offerecemos estas flores, certos de que V. Exc. não se dedignará de aceital as, como pallida, porém verdadeira prova de nosso apreço, de nossa amisade e da nossa eterna gratidão. Recife, 6 de novembro de 1881 — *Darville e Silva.* »

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — Nutrindo por V. Exc particular sympathia e respeitosa amisade, não podia em occasião tão opportuna, diante de um facto tão palpitante, deixar de, na presença de V. Exc., manifestar o regosijo de que me acho possuido.

« Filho do trabalho e das necessidades, vendo que o tão patriotico quão illustre eleitorado do 1º districto da capital da provincia de Pernambuco tinha acertadamente escolhido V. Exc. para elegel-o deputado á Assembléa Geral Legislativa, não podia eu, que vejo em V. Exc. o denodado e incansavel defensor das artes, deixar de me regosijar por tão acertada quão feliz escolha.

« Não é, Exm. Sr., o nome politico de qualquer fracção partidaria que me anima a seguil-a na epoca presente. O que me anima, o que me dá coragem, e me faz antever um futuro melhor para o nosso paiz, e principalmente para esta terra tão cheia de tradicções gloriosas, é ver na representação nacional cidadãos tão distinctos e patrioticos como V. Ex.

« Hoje, o povo pernambucano, assim como os artistas, que, sem sentirem o dente do remorso morder-lhes a consciencia por terem dado seu voto a V. Exc., já podem, confiando no caracter mais de uma vez provado de V. Exc., e no seu patriotismo, antever um futuro para elles melhor ainda do que o presente, e um defensor tão distincto quanto tem sido até hoje.

« Exm. Sr., o mais humilde e obscuro artista, sentindo o coração no peito transbordar-lhe de enthusiasmo, congratula-se com V. Exc. por tão estupendo triumpho, e vos saúda. 6 de novembro de 1881. — *F. C. Ramos.* »

Faculdade de Direito — Resultados dos actos que tiveram lugar no dia 7 do corrente foi o seguinte :

1º anno

Antonio Augusto dos Santos Porto Filho, approvado simplesmente.

André Lourenço Rodrigues, approvado simplesmente.

Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, approvado plenamente.

Sergio Lins Meira de Vasconcellos, approvado simplesmente.

João Rodrigues Teixeira, approvado plenamente.

Plinio Franklin de Amaral, approvado plenamente.

2º anno

Manoel Raymundo da Fonseca, approvado plenamente.

Olintho Victor, approvado plenamente.

Emiliano Augusto de Mattos, approvado simplesmente.

Luiz de Mattos Freire, approvado simplesmente.

João Antunes d'Araujo Pinheiro, approvado plenamente.

Luiz José Pereira Simões, approvado plenamente.

3º anno

Manoel Cabral de Mello, approvado simplesmente.

Antonio Thomaz de Luna Freire, approvado plenamente.

Jeronymo Soares de Albuquerque, approvado simplesmente.

Benildo Romeiro, approvado plenamente.

Francisco José de Viveiros Castro, approvado com distincção.

Manoel Cavalcante Ferreira Mello, approvado plenamente.

Alexandre Garcia Pedreira, approvado plenamente.

Pedro Gomes da Frota, approvado simplesmente.

4º anno

Adolpho Nunes Lins, approvado plenamente.

José Carlos da Costa Ribeiro Junior. — approvado plenamente.

Deomedes Theodoro da Costa, approvado simplesmente.

Lapicinio Domingues Lins, approvado plenamente.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, approvado plenamente.

Antonio Acatauassú Nunes, approvado plenamente.

5º anno

Antonio da Trindade Antunes Mira. — Approvado plenamente.

Arthur Orlando da Silva, approvado com distincção.

José Cedraz Carneiro de Oliveira, approvado plenamente.

José Emygdio Gonçalves Lima, approvado plenamente.

Antonio Geraldo Teixeira, approvado com distincção.

Antonio Plutarcho Rodrigues Lima, approvado plenamente.

Estes ultimos receberam o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas.

Dinheiro — O vapor *Mandahu* da Companhia Pernambucana trouxe para :

Pereira Carneiro & C.	345$000

— O paquete Brasileiro *Bahia* trouxe para :

New Loadan And Brasilian Banck	20:000$000
Olimpio F. Lapp.	30:000$000
Luiz José da Silva & Pinto	20:000$000
Vilson Sons & C.	10:000$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000

— O mesmo paquete levou da nossa praça para :

Natal	5:200$000
Ceará	8:000$000
Maranhão	53,676$970

Generos alimenticios — Pelos vapores *Mandahú* e *Bahia* e pelo navio *Amanda* vieram os seguintes generos : cafe, 257 saccos ; cerveja, 8 barris ; cominhos, 5 saccos ; farinha de mandioca, 300 saccos ; farinha de trigo, 2,222 barricas ; genebra, 20 caixas ; hespereidina, 5 ditas ; milho, 55 saccos.

Rua da Alegria — Dizem-nos n'um bilhete postal que, todos os dias, reune-se na rua da Alegria, da parochia da Boa-Vista, uma sucia de meninos, que, além de fazerem um barulho infernal, jogam pedras para os transeuntes e sobre os telhados das casas.

Chamamos para isso a attenção do subdelegado respectivo.

Mão empregado — Em outro bilhete postal, vindo da Tamarineira, alguem se nos queixa amargamente da pessoa incumbida de talhar carne n'um açougue dalli.

Diz o informante que esse talhador, sobre ser grosseiro e insultuoso para com aquelles que lhe vão comprar o genero, faz pesos viciados, e, quando ese reclama, se enfurece a ponto de chegar á jogar sobre o seu interpellante a faca de que se serve no talho da carne verde.

Semelhante procedimento carece correcção não só por parte da Camara Municipal, mas tambem por parte da policia local.

Gremio dos Professores Primarios. — Em sessão ordinaria reuniu-se no dia 3 do corrente o conselho director dessa associação, estando presentes os Srs. professores Silva Fragoso, Caetano Durães, Augusto Wanderley, Moraes Mello, Cyrillo Santiago e D. Thereza Emilia.

O expediente constou de um officio do Sr. Dr. secretario da presidencia remettendo de ordem da mesma, quatro exemplares dos numeros 1 e 2 do periodico *Brasil Agricola* — A' archivar.

Sobre a mesa estavam as seguintes offertas :

Dramas do Recife. — Romance pelo Dr. Corte Real, 7 fasciculos, offertado pelo autor.

Diversas obras encadernadas e em brochuras, folhetos, desenhos, etc., offertadas pelo Sr. Dr. João Barbalho.

O Preceptor. — Jornal, orgão do professorado bahiano, offertado pela respectiva redacção.

A Tribuna. Jornal n. 1 á 8, offertados pela redacção.

O Ethna. — Jornal caricato, ns. 1 e 2, offertados pela redacção.

Mandou-se agradecer.

Em seguida, tomando o conselho conhecimento de um protesto publicado no *Jornal do Recife* de 27 de outubro, deliberou que na acta fosse inserido o seguinte :

Tendo o Gremio com a publicação de sua circular para o lugar de membro do conselho litterario procedido da mesma forma por que se procede na sociedade em geral, o que não pode merecer censura, porque o contrario disso seria fazer desapparecer o estimulo em todas as classes, no governo, etc. ; não desejando o mesmo Gremio plantar a desharmonia na classe dos professores, e pelo contrario procurando cada vez mais estreitar os laços que devem unir todos os membros do magisterio em um só corpo ; e não se tendo finalmente constituido para estar sempre em opposição á tudo e a todos, pois outro tem sido e continúará a ser o seu norte ; resolve que, inserta esta declaração na acta da presente sessão nada mais se diga pela imprensa á este respeito, deixando assim o Gremio que os professores continuem a apreciar donde parte a dissidencia que infelismente ainda contribue para que o professorado não se ache constituido nesta provincia em um só corpo, e trabalhando para um unico fim — O aperfeiçoamento da instrucção e o melhoramento da propria classe. —

O Sr. presidente communicou que, constando-lhe embarcar doente para o sul o prestimoso consocio honorario Dr. Manoel Figueirôa, nomeou uma commissão para cumprimental-o.

O Sr. professor Durães pedio e obteve uma prorogação de praso para apresentar o parecer de que está incumbido,

O Sr. Augusto Wanderley, communicando haver sido marcado novo praso de 4 mezes para tratar-se do regimento interno das escolas, disse que aguardava a opportunidade das ferias para fazer o trabalho de que estava incumbido. — Inteirado.

Constando estar doente o consocio Miranda, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Duraes, Wanderley e Cyrillo, para visital-o.

Recreio Mocidade Olindense — Esta sociedade procedeu ante hontem á eleição do seu conselho administrativo para o anno social de 1882—1883. Foram eleitos :

Presidente. — João Paulino Ferreira da Silva.
Vice-presidente. — José Bento Machado.
1º secretario. — Joaquim Maximo da Silva.
2º dito. — Antonio dos Santos Guimarães.
Thesoureiro. — Miguel Hilario Pereira de Azevedo.
Procurador. — Emilio Antonio Soares.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca na semana finda, foi o seguinte :

Sahiram para a leitura dos socios 94 obras em 141 volumes, sendo : 1 de jurisprudencia, 2 de historia, 1 de biographia, 3 de viagens, 4 de litteratura, 13 de politica, 1 de theatro, 3 de poesia, 78 romances, sendo : 87 em portuguez e 9 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 59 socios e 5 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 91 obras em 160 volumes : 1 de jurisprudencia, 1 de historia, 1 de geographia, 4 de viagens, 3 de litteratura, 1 de philosophia, 1 de politica, 1 de theatro, 2 de poesia, e 79 romances, sendo : 91 em portuguez e 3 em francez.

Incendio da rua do Commercio — Damos em seguida as cartas trocadas entre a companhia de seguros Phenix Pernambucana e a Companhia Pernambucana de vapores acerca do incendio da rua do Commercio :

« Phenix Pernambucana, companhia de Seguros Maritimos e Terrestres. — Pernambuco, 4 de novembro de 1881. — Illm. Sr. Clemente Lima, gerente da Companhia Pernambuca de navegação costeira. — Recife. — A directoria da companhia de seguros Phenix Pernambucana, agradece a directoria da Companhia Pernambucana de navegação costeira, o pessoal de marinheiros e empregados dos seus navios e officinas, que fez o favor de enviar no dia 29 do passado, em auxilio á extincção do incendio nas diversas casas da rua do Commercio.

« Ao mesmo tempo pede lhe o particular obsequio de mandar distribuir pelo referido pessoal, em nome desta companhia a inclusa quantia de 100$, como signal de reconhecimento pelos bons serviços que prestou.

« Sou com pareicular estima. — De V. S. attento venerador e criado. — Pela companhia Phenix Pernambucana. — O director gerente, *Luiz Duprat.* »

» Resposta. — Illm. Sr. Luiz Duprat. — Os 100$ por V. S remettidos em carta de hontem, foram distribuidos proporcionalmente pelos tripolantes e operarios ao serviço desta companhia, que trabalharam concorrendo efficazmente para a extincção do incendio nos diversos predios á rua do Commercio desta cidade.

« Em nome dos gratificados agradeço á illustre directoria da companhia de seguros Phenix Pernambucana, a fineza com que os distinguio.

« Escriptorio da Companhia Pernambucana em Recife, 5 de novembro de 1881. — De V. S. attento obrigado e criado. — *Clemente Lima* »

Antidoto do veneno das cobras — Lê se no *Jornal do Commercio* de 25 de outubro :

« Escreve-nos o Sr. Ruffier Martelet, medico veterinario :

« Lendo com o maior interesse a noticia das bellas experiencias feitas pelo Sr. Dr. Lacerda com o permanganato de potassa contra os effeitos do virus das cobras, tenho o prazer de communicar que conheço outro agente therapeutico igualmente efficaz para combater as consequencias de tão terrivel virus. E esse agente é encontrado abundantemente na nossa flora.

« Em Humboldt vi a affirmação deste facto e durante minha longa estada no Brasil, tive por mais de vinte vezes occasião de verificar a verdade delle, empregando sempre com vantagem a tintura alcoolica do *mikania guaco* em cães e outros animaes, mordidos por cobras das mais venenosas

« Duas vezes tive a fortuna de salvar pessoas mordidas pela *jararaca preguiçosa*, e levando mais longe minhas tentativas de ensaio, fiz o que pude para fazer o medico inglez, que, diz-se, está proximo a chegar experimentando em mim mesmo, e como sempre acontecêra o *mikania guaco* neutralisou o effeito da mordedura.

« Acreditando que esses factos, tão bem verificados, não podem deixar de interessar vivamente a população brasileira, tanto mais quanto o referido vegetal abunda entre nós, apresso-me em cumprir o meu dever dando ao publico a noticia das minhas experiencias. »

— No dia 27 ainda escreveu o mesmo jornal

« Escreve-nos o Sr. Dr. Macedo Soares :

« A applicação do *mikania guaco*, vulgarmente chamado herva ou cipó da cobra, não é uma novidade. Já ha muitos annos que meu pai, o Sr. Dr. Joaquim Mariano de Azevedo Soares, que clinica em Maricá, emprega este vegetal com tanta proficuidade que ainda não morreu uma só pessoa ou animal mordido por cobras reputadas as mais venenosas e que fosse por elle tratado.

« Na these que sustentei perante a Faculdade de Medicina desta côrte, no anno de 1863, descrevi minuciosamente essa planta, tornando patente a sua efficacia contra a peçonha das cobras, efficacia comprovada pela longa pratica de meu pai : e até citei um facto de sua clinica de que fui testemunha ocular.

« Quando se fez publica a importante descoberta do meu illustrado collega o Sr. Dr. Lacerda eu quiz tambem fazer conhecida pela imprensa, a acção alexiteria do *mikania guaco*, mas retrahi me por meu natural acanhamento ; agora, porém que o distincto Sr. Ruffier Martelet veio a publico dar noticia do feliz emprego que tem feito desse vegetal, prestando assim um importante servio ao publico, entendi que era meu dever não ficar calado e reclamar para meu pai, senão a prioridade na applicação do *guaco*, pelo menos a co-participação na gloria que, por ventura, possa d'ahi porvir.

« O *guaco*, como bem diz o Sr. Martelet, tem a grande vantagem de uma facil acquisição, pois abunda tanto entre nós, que até nos arrabaldes desta cidade já o encontrei ; a sua applicação é simplicima, não exige apparelho algum, e póde ser feita por qualquer pessoa ; basta seccar as folhas, dar a beber ao doente o succo expresso e applicar o residuo sobre a ferida, á maneira de cataplasma. »

— No dia 30 ainda acrescentou esse jornal :

« Escreveu nos hontem o Sr. Dr. Bandeira de Gouveia :

« Com relação ao antidoto do veneno das cobras, foi me communicado o seguinte da fazenda do Santa Monica no Desengano, propriedade do Sr. veador Nogueira da Gama :

« Foi mordido no dia 1º do corrente o crioulo Guilherme por uma jararaca preguiçosa ; fez-se lhe a injecção hypodermica com solução de permanganato de potassa, e o crioulo ficou curado. »

« Cinco dias depois do acontecimento escreveu o administrador da fazenda :

« O Guilherme, que foi mordido pela jararaca e curado com o medicamento novo que nos havia remettido o Dr. Bandeira, vai bem. Só inchou o pé até meia perna ; mas desde hontem está já desinchada.

« Permitta que, referindo me ás ultimas publicações relativas ás virtudes da banha da ema, do succo do guaco e da herva botão, que tambem conheço como preciosos antidotos do veneno das serpentes, eu lembre que difficilmente se terá á mão esses preparados, e algumas vezes mesmo sera impossivel havel-os no momento em que urgir o seu emprego, porque nem a banha da ema abunda por toda a parte, nem as hervas frescas, para fornecerem o succo.

« O mesmo não se dará com relação ao permanganato de potassa, possivel e facil de adquirir-se em todo o orbe, de onde resulta que só os imprevidentes não se premunirão desse preparado chimico miraculoso, que póde ser conservado inalteravel por prazo indeterminado. »

Um novo meio de violar a lei — A *Gazeta da Bahia*, de 3 do corrente, referindo-se a um novo meio de illudir a lei, no tocante a não conterem as sedulas signaes que as tornem conhecidas, escreve o seguinte, após outras reflexões :

« Na parochia de Sant'Anna, quando se procedia á apuração da eleição geral, começaram a apparecer listas trazendo sempre dous nomes em vez de um.

« Este facto começou a attrahir a attenção, visto que era impossivel que tanta gente ignorasse que o voto era uninominal, e não seria apurado mais do que o primeiro nome.

« Depois notou-se ainda que o primeiro nome era invariavelmente o mesmo, ao passo que o segundo mudava sempre : nomes conhecidos e não conhecidos, mas sempre diversos.

« Estas circumstancias provocaram mais attento exame, até que afinal descobrio se a engenhosa invenção.

« Vamos figural-a para ser mais facilmente comprehendida.

« Os agentes do ministerio impõem a taes e taes eleitores, sob determinadas penas, o nome de certo candidato ; a cada um daquelles dá um nome, que ha de servir de senha, para ser escripto em seguida ao do candidato ; esses nomes senhas — ficam registrados nas notas dos cabalistas com os dos eleitores a quem foram distribuidos.

« Os cabalistas estão lá na occasião da apuração, e, á proporção que vão sahindo as sedulas, vão elles tomando nota das que trazem os taes nomes — signaes. Si algum destes faltou, recorrem elles a seus cadernos, e assim já sabem qual o eleitor que deixou de depositar na urna a chapa imposta !

« D'esta arte estão completamente inutilisadas todas as garantias estabelecidas pela lei.

« Eis o que se deu na parochia de Santa Anna.

« Cabe agora perguntar se :

« Tal estrategema constitue ou não um signal, dos que a lei prohibio ?

« Dado que cada eleitor é obrigado a escrever depois do nome do candidato um outro nome que lhe é designado, este segundo nome suppõsto vem ou não a transformar-se em uma verdadeira assignatura do eleitor, desconhecida para grande numero, mas perfeitamente conhecida para os cabalistas ?

« Deviam ser apuradas aquellas sedulas, ou deviam ser pelo menos tomadas em separado ?

« Apuradas como foram, está ou não a eleição inquinada de nullidade ?

« Quaesquer que sejam as respostas, o que é certo é que aquillo é uma fraude vergonhosa, e contra mais essa deve o parlamento tomar medida que a nullifique.

« Será menos prejudicial que deixem de ser apuradas as sedulas que contiverem mais de um nome, do que a continuação de tal abuso. »

Selvageria. — Lê se no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, em 25 de outubro.

» E' assim que algumas pessoas nos pedem que demos noticia de um acto do capitão do paquete inglez *Neva*, de que ellas foram victimas.

« Uma lancha do vapor em que se achavam umas vinte pessoas, metade das quaes senhoras, acabava de largar a escada do portaló do paquete, quando o capitão sem dar-lhe tempo de afastar se nem querer saber do que se passava em torno do seu navio, mandou andar a machina. Esta, posta em movimento, expellio logo pelo costado do paquete enormes jorros d'agua que, apanhando a lancha, galgaram sobre ella de bordo a bordo, deixando-a alagada e molhados até aos ossos todos os passageiros della. Uma embarcação mais fragil teria sossobrado infallivelmente.

« Tinha-se dado, é verdade, o ultimo signal para se retirarem as pessoas, que não tinham de ficar a bordo ; mas a descida para as embarcações miudas, requer sempre algum tempo. O capitão tem o direito de mandar apressar esta descida, e gritar ás embarcações que se afastem, mas nem sequer isto se fez, e sem o menor aviso prévio, sem ao menos dizer agua vai, moveu se o paquete e vieram os jactos. Em tão boa hora que não foram de agua a ferver. »

Telegrapho platino brasileiro — O mesmo *Jornal* escreve á mesma data :

« Nas folhas de Montevidéo, recebidas ante-hontem, encontramos a seguinte declaração, que convém tornar conhecida para governo de quem necessitar servir-se do *Telegrapho Platino Brasileiro* : « Previne se ao publico que por ordem do governo superior, todos os telegrammas que tiverem de ser expedidos por esta repartição ou que nella forem recebidos, serão examinados pelo fiscal que nomeou, o qual tem a faculdade de reter aquelles que julgar conveniente. »

O cipó cobra (mikania guaco). — Lê-se no *Jornal do Commercio*, de 28 de outubro :

Escreveu-nos hontem o Sr. Dr. Nicoláo Moreira :

« A respeito da efficacia do guaco — *Mikania guaco* — contra o envenenamento produzido pelas mordeduras de cobras, póde-se consultar as communicações feitas á *Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro* pelo Dr. J. C. S. de Meirelles e publicadas no *Diario de Saúde* de 5 e 19 de março de 1836, bem como a importantissima *Memoria* escripta pelo *Dr. Lima* de Bogotá (Venezuela) e trasladada para as paginas da *Revista Medica Fluminense*, em fevereiro de 1838 pelo medico e naturalista, Dr. Emilio J. da S. Maia.

« Na alludida *Memoria* encontram se, por extenso, os caracteres botanicos do genero e das especies ; as diversas acções therapeuticas do vegetal e os processos de applicação, sendo um destes o da injecção hypodermica.

« O distincto naturalista Dr. Maia addicionou á *Memoria* muitas observações de lavra propria, indicando differentes outros vegetaes como succedaneos do *guaco*. »

Escreveu nos tambem o Sr. Dr. Eduardo A. Pereira de Abreu :

« Em sessão de 27 de agosto de 1867, tivemos a honra de apresentar á consideração da Imperial Academia de Medicina, uma *Memoria* sobre as causas geraes e especiaes do escorbuto no exercito e na armada.

« Na referida *Memoria* posteriormente publicada nos *Annaes Brazilienses de Medecina*, á pag. 14, aconselhei o emprego therapeutico da *Mikania Guaco de Humboldt*, no curativo do escorbuto e cuja acção medicinal foi vantajosamente reconhecida em grande numero de enfermos escorbuticos vindos do nosso exercito em operações na republica do Paraguay.

« Historiando nessa occasião a parte botanica e as propriedades therapeuticas dessa planta, sem ter conhecimento algum da these do Sr. Dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares, declarei que essa planta tinha sido reputada desde 1791 pelo Dr. Pedro Oribe Vargas, clinico de Santa Fé de Bogotá, como um poderoso antidoto contra as mordeduras de serpente ; e que os negros dessa região, quando apanhavam esses reptis, tinham o cuidado de friccionar o corpo com o succo fresco das folhas desta planta, afim de evitar as suas terriveis consequencias.

« Declarei mais que o general Abreu e Lima em 1836 em memoria muito erudita (*Diario de Saude n. 37*) diz ter visto curar as picadas da vespa, as paralysias e os casos de lepra tuberculosa com o emprego desta planta em topicos e applicações internas.

« Estudando as suas propriedades therapeuticas e physiologicas declarei possuir acção directa e energica sobre o systema nervoso, excellente depurativo e estomacal, bem como applicado com vantagem nas affecções cutaneas, no escorbuto, na febre amarella e segundo a opinião de Duquet, no cholera-morbus.

« Applaudindo o procedimento do Dr. Macedo Soares em referencia á publicação feita pelo Sr. Ruffer Martelet, venho por minha vez reclamar, não a gloria da prioridade na applicação do guaco, nas mordeduras das cobras, por isso que desde 1791 suas propriedades therapeuticas são conhecidas, mas a coparticipação daquelles que estudaram essa planta e suas propriedades therapeuticas. »

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte :

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de outubro de 1881, na 1.ª secção — em Palmares.

BAROMETRO A 0º.

DATA	ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)
1.ª decada.	752.85	2.37	758.20	6	753.20	8	5.00
2.ª decada.	752.02	2.72	757.00	11	752.80	13	4.20
3.ª decada.	751.50	2.44	756.80	24	752.60	29 e 30	4.20
Mez.	752.12	2.51	758.20		752.60		5.60

THERMOMETRO CENTIGRADO — MAXIMA E MINIMA

DATA	TEMPERATURA MEDIA (°)	VARIAÇÃO MEDIA	TEMPERATURA MAXIMA (°)	DATA CORRESPONDENTE	TEMPERATURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA
1.ª decada.	25.32	4.84	28.80	6 e 10	20.80	3	8.20
2.ª decada.	26.05	4.18	29.60	11 a 13	21.00	15	7.40
3.ª decada.	26.64	5.56	29.60	23 a 30	22.00	26	7.60
Mez.	26.00	4.86	29.60		20.80		9.00

PSYCHROMETRO — ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS — DIRECÇÃO DOS VENTOS DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS

DATA	HUMIDADE MEDIA RELATIVA (°)	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	DIAS DE CHUVA	DIAS DE SOL	DIAS NUBLADOS	DIAS DE TEMPESTADE	DIAS DE TROVOADA	DIAS NEVOADOS	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada.	87.22	20.32	0	0	10	5	0	0	6	7	0	4	3	2	0	0	0
2.ª decada.	77.33	18.63	19.40	2	10	3	0	0	8	6	0	9	3	1	0	0	1
3.ª decada.	78.86	19.96	0	0	1	3	0	0	8	8	0	4	5	3	2	0	0
Mez.	81.13	19.63	19.40	2	21	11	0	0	22	21	0	17	11	6	2	0	1

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

14	16
7,20	12,20

A maior tensão observada foi de 28,80 e a menor de 18,80.

O maior grão de humidade foi de 96,00 e o menor de 54,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi menor 2m,40 do que a cahida em outubro de 1880.

Observações. — A chuva nos dias 14 e 16 foi somente pela madrugada e pela manhã.

Palmares, 1.º de novembro de 1881

(Assignado). — O chefe da 1.ª secção, *Abel Ferreira de Mattos.*

Leilões — Hoje deve realisar se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 45, de um sobrado na rua do Barão da Victoria, moveis, louça, vidros e candieiros a gaz.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 77, da armação, generos e pertenças da taverna ahi sita

Pela agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche do Barão do Livramento, de 134 barris de vinhos e latas com chá do Rio.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas da manhã, na rua da Imperatriz n. 28, de uma vacca tourina.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Martins, ás horas, á rua do Livramento n. 24, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no armazem da rua da Companhia Pernambucana, de 24 saccos com café avariado.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de obras de ouro, prata e brilhantes.

— Quinta-feira deve realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de louça, vidros, candieiros e outros artigos e um cavallo de sella esfreado.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, á rua do Imperador ns 22, de predios

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 2º andar do predio n. 14 da rua do Barão da Victoria, de moveis, louças e outros objectos

— Sexta-feira devem ter lugar os seguintes :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 23, de moveis, louças, vidros e outros objectos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 3/4 horas, na Capunga, rua da Ventura, de bons moveis, pianos, crystaes, jarros, candieiros a gaz, espelhos e outros objectos.

— Sabbado devem ter lugar os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Missas funebres — Serão celebradas :

— *Hoie* : ás 7 horas, na capella do Caxangá, pela alma de Florinda Perpetua do Rego Motta ; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, e ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Poço, por alma de Florinda Baptista do Rego Motta.

— *Amanhã* : ás 7 horas do dia, na matriz de S. José por alma de João Manoel Ferreira Esteves

— *Quinta feira* : ás 5 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Leopolda Moreira de Mendonça.

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 17 de outubro :

Ns.	PEZETAS	Ns.	PEZETAS
17638	160.000	16401	3.000
14266	80.000	12341	3,000
3030	40,000	442	3.000
317	20.000	2317	3.000
14758	3,000	1149	3,000
1369	3.000	735	3,000
5466	3,000	10759	3.000
3830	3,000	6458	3,000
5864	3,000	16614	3,000
126	3,000	17637	2,000
14230	3,000	17639	2,000
15738	3,000	14265	1,000
16052	3,000	14267	1,000

Loteria da côrte — Eis o resumo dos premios maiores da 113.ª loteria, em beneficio das obras do Hospicio de Pedro II, extrahida em 21 de outubro findo :

N. 2432	20:000$000
N. 4471	10:000$000
N. 2123	4:000$000
N. 4823	2:000$000

Ns. 766 e 7774 — 1:000$000 a cada um.
Ns. 1529 e 8930 — 500$000 a cada um.
Ns. 649 1038 1476 1914 3246 6167 6681 7167 7498 e 9759 — 200$ a cada um.
Ns. 78 122 690 997 1276 2470 2718 3201 3454 3798 3833 4642 4921 5633 5788 6402 6640 6707 6923 6924 8207 e 9958 — 100$000 a cada um.
Ns. 259 425 479 890 923 952 1078 1381 1815 1906 1907 2376 2502 2629 2778 2845 2862 3171 3080 3312 3169 3822 3852 3862 4077 4223 4302 4384 5115 5164 5562 5668 5843 6523 6895 6822 7121 7142 7231 7532 7813 7823 7976 8241 8267 8314 8381 8634 8818 9108 9143 9316 9383 9516 9568 9669 9763 9979 9982 e 9999 — 20$000 a cada um.

— Eis o resumo dos maiores premios da 191.ª loteria em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado extrahida em 29 de outubro :

N. 4140.	20:000$000
N. 7370.	10:000$000
N. 8325.	4:000$000
N. 7583.	2:000$000
N. 1091.	1:000$000
N. 9305.	1:000$000

Ns. 591 e 6816. — 500$000 a cada um.
Ns. 733 1528 2067 2453 2671 4188 6939 7332 8015 e 9162. — 200$000 a cada um.
Ns. 1493 2062 2125 2304 2403 3023 3238 3568 3731 4280 4145 4495 4579 5240 5782

ILEGÍVEL

6026 7268 8805 9136 9526 9720 e 9834, — 100$000 a cada um.
Ns. 410 440 533 552 563 993 1123 1143 1266 1354 1565 1576 1667 1903 2390 2568 2633 2640 2672 2700 2762 2764 2871 2985 3001 3212 3620 4117 4230 4758 5040 5361 5370 5395 5474 5578 5589 5615 5665 5691 5730 6029 6293 6313 6346 6861 7093 7521 7671 8009 8523 8690 8732 8750 8927 8952 9191 9268 9420 e 9423, — 20$000 a cada um.

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:
Empregados e o operarios do Arsenal de Marinha.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Patagonia	da Europa	hoje
Minho	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 10
Belgrano	da Europa	a 11
Warrior	da Europa	a 13
Pernambuco	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 18
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Bahia	do norte	a 23
Alice	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe se que a loteria 105.ª, a beneficio do Hospicio de Pedro II. se extrahirá amanhã, 9 do corrente.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 10 corrente, se extrahirá a loteria 172.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e das Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 7 do corrente, para esse estabelecimento 37 bois, pesando 4,870 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	17½	2.287
Sydronio	4	552
Bellarmino Alves Arouxa	4	542
Silvino	2	258
Arminda Pessôa	1	160
Theodomiro	1	101
Antonio Albuquerque	1	131
Arrobada a João Marques	2	259
» a Maduro	1	155
» a Leobino	1	128
» a João Benedicto	1½	175
» a Gambirra	1	132

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560 e 400 rs. o kilogramma.

— Foi suspenso o pombeiro Manoel Joaquim Flores, mercador de peixe, como incurso no art. 1º da lei n. 1,180, de 2 de julho de 1879.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 6 do corrente:
Entraram 11, tiveram alta 2, falleceu 1.
Existiam no dia antecedente 595 enfermos
Existem 603, sendo: nacionaes: soldados 9, do sexo masculino 278, do sexo feminino 220; estrangeiros 82, estrangeiras 9; escravos 2, escravas 2, preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 do corrente:
Existiam presos 461, entraram 8, sahio 1, existem 468, a saber: nacionaes 427, mulheres 9, estrangeiros 14, escravos 18.—Total 468.
Arraçoados 431, sendo: — Bons 410, doentes 21.
— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Felix Francisco da Silva.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £20 cada uma	£1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1881

Activo

Letras descontadas	698:834$280
Emprestimos e contas caucionadas	97:004$580
Letras a receber	308:02[illegible]$750
Garantias e valores depositados	163:160$710
Mobilia, etc. do banco	3:589$000
Diversas contas	1,464:317$94[illegible]
Caixa	1,791:498$790
	Rs. 4,526:435$050

Passivo

Contas correntes simples	1,150:068$220	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,374:610$030	
		2,524:708$250
Letras a pagar		3:066$830
Titulos em caução e deposito		163:160$710
Diversas contas		1,835:499$260
		Rs. 4,526:435$050

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de novembro de 1881.
Henry K. Gregory, manager.
H. Pritchard, accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE NOVEMBRO DE 1881
PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL
Secretario Dr. Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado e Rollim, faltando com participação verbal o Sr. deputado commendador Pinto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 29 de outubro ultimo, da junta dos corretores, em resposta ao que se lhe dirigio na mesma data, declarando que já se achando o archivo e mais utensilios que lhe pertencem, recolhidos á uma das salas do Arsenal de Marinha, onde tambem o haviam sido os da Associação Commercial Beneficente, pedia permissão para alli funccionar, revogado o alvitre d'esta meritissima junta, tomado pelas emergentes circumstancias em que se achava dita junta pelo incendio dos predios contiguos á Associação Commercial.—Officie-se, declarando approvar-se a installação provisoria, visto estar alli funccionando a Associação Commercial Beneficente.

De 29 do dito mez, em que a sobredita junta, pedia fosse providenciado, no sentido de lhe ser designado um lugar onde funccionasse, visto ameaçar ruinas, em virtude do incendio dos predios visinhos á casa da Associação Commercial Beneficente.—Seja archivado.

De 29 do dito mez, acompanhado do boletim das cotações officiaes da semana de 24 a 29.—Archive se.

De 31, ainda do sobredito mez e da junta dos corretores, communicando o numero de cotações effectuadas pelos corretores no decurso d'aquelle mez.—Seja archivado.

O Illm. Sr. commendador presidente deu sciencia á junta, e esta ficou inteirada, de que no dia 28 do mez passado não póde ter lugar a eleição de um supplente para preenchimento da vaga occasionada pelo fallecimento do commendador Manoel Alves Guerra, por terem comparecido sómente 16 eleitores, o que tudo fez constar no livro competente, por uma declaração feita pelo Dr. secretario d'esta junta.

Despachos

Petições:

De Carlos Eduardo Riedel, preposto de corretor, apresentando a registro o conhecimento de imposto de industria e profissão. — Registre-se.

De Joaquim Maximiano Festana, agente de leilões, idem.—Como requer.

De José Jacintho Silveira, idem, idem.—Deferida.

De Theodoro José de Gusmão, idem, idem.—Seja registrada.

De José Isidoro Martins, idem, idem.—Como pede.

De Francisco José de Oliveira Rodrigues, corretor geral d'esta praça, idem.—Deferida.

De Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, idem.—Registre-se.

De Miguel José da Motta idem.—Seja registrada.

Representação da secretaria, com o fim de saber se deve ou não entregar os documentos que constam da replica e treplica de Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, sobre carta de matricula de commerciante. — Entreguem se, independente de cópia.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

Juizo do civel do Recife

Pelo Dr. juiz de direito do civel, José Manoel de Freitas, foram publicados em audiencia de 5 do corrente, os seguintes feitos:

Cartorio do escrivão Costa e Sá

Notificação de D. Angela Maria do Espirito Santo, contra Bernardo Joaquim Gomes.—Deferida a quota.

Appellação do juiz de paz do Recife.—Appellante a Camara Municipal, appellado Antonio Joaquim Cascão.—Negou-se provimento a appellação.

Inventario de bens que ficaram por fallecimento de Maria Baptista Ferreira Campos.—Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Cartorio do escrivão Maciel Pinheiro

Libello de João B. Lins, contra a viuva e herdeiros de José Alves Barbosa.—Julgado procedente.

Execução de Antonio José de Souza, contra Leoncio de Sá e Albuquerque e sua mulher.—Despresados os embargos.

Execução de Victor Neesen contra os herdeiros de D. Paula Joaquina Branca.—Sellados e preparados.

Inventario dos bens de Gaudencio Ferreira de Brito.—Julgado o calculo.

Cartorio do escrivão Athayde

Libello de D. Luduvina U. Carneiro Campello e outros, contra Vicente de Albuquerque, e sua mulher.—Julgado.

Penhora do Dr. José Felix da Cunha Menezes, contra José Jeronymo Monteiro.—Recebidos os embargos.

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Penhora executiva de Joaquim Manoel Ferreira e Souza, contra Amalia Josephina da Silva Gomes.—Julgado por sentença a desistencia do autor.

Despejo do Visconde do Livramento, contra Mathias de Azevedo Villarouco.—Julgado por sentença.

Penhora do Visconde do Livramento, contra Mathias de Azevedo Villarouco.—Julgada por sentença.

Manutenção do capitão João Leite Rodovalho, contra D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes.—Recebidos os embargos por contestação, ponha a causa em prova.

Cartorio do escrivão Cunha

Libello de Anacleto Pereira de Magalhães contra Victor Neesen.—Em prova.

Despejo de Bernardino da Silva Costa Campos, contra Antonio José da Motta.—Julgado o lançamento.

Execução do Barão de Nazareth, contra Bernardino de Miranda e Albuquerque e sua mulher.—Cumpra o accordam.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 48. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e rezidiuos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 103.ª

Guardas livros

Vicente da Silva Leal, encarrega-se de escripturações commerciaes, por partido, á preços rasoaveis: rua do Imperador n. 92, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O juiz de direito interino do Bom Conselho e o «Tempo»

Voltou o *Tempo* de hoje sobre os acontecimentos do Bom Conselho a pretexto de esclarecer melhor os factos; e desta vez não se limitou a fazer allusões offensivas ao caracter do juiz municipal e interino de direito, o bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, mas atirou se desparadamente no campo das inverdades, das injurias pessoaes, das infamações, até sobre minha pessoa, que nunca foi poupada pela venenosa penna do Sr. Dr. Democrito Cavalcante, signatario do artigo, a que me refiro.

E' lastimavel que, depois que o Sr. Dr. Democrito *fez se escriptor publico*, não haja mais reputação que seja respeitada, nem dignidade que não seja injuriada, uma vez que tenha a infelicidade de cahir debaixo de sua penna de ferro, ensopada na sua saliva biliosa.

Pois, continue; cada um que se deite no leito que para si preparar.

Não venho defender-me, nem repellir as referencias injuriosas que o Sr. Dr. Democrito inopportunamente fez á minha individualidade; nem tão pouco venho hoje discutir o procedimento do juiz municipal e interino de direito do Bom Conselho, porque só pretendo fazel-o, quando forem conhecidos do publico todos os documentos officiaes referentes aos factos praticados alli no dia da eleição; mas, venho desde já affirmar que é falso que o juiz municipal e interino de direito *lavasse as mãos, acreditando que os crimosos armados de bacamartes, que occupavam a casa da camara, eram inoffensivos curiosos*, porque elle deu as providencias, que podia e devia dar na occasião, como se ha de provar com os documentos, que hão de ser apreciados.

Que é falso que o mesmo juiz não demonstrasse reprovação do que se passava, porque não somente officiou á mesa eleitoral nesse sentido, mas tambem já não compareceu para dar seu voto.

Que é falso que Lourenço Ypiranga *tenha em seu bolso o juiz municipal e interino de direito*; (e da mesma forma os outros funccionarios comprehendidos no famoso libello) porque, são reconhecidos e notoriamente inimigos, Lourenço Ypiranga e o bacharel Pothier.

Essa injuria é muito grave, pois o Sr. Dr. Democrito conhece bem o alcance da expressão—*ter em seu bolso*.

Quanto ao seguinte trecho: «o juiz municipal e interino *de direito quedou-se ante a inaudita violencia e naturalmente aconselhou aos 86 eleitores conservadores, que se resignassem!*» faltando a verdade dos factos, aventura uma hypothese, que elle sabe que não realisou-se.

Estou preparado, Sr. Dr. Democrito, para defender sob minha responsabilidade o procedimento do juiz municipal do Bom Conselho, com relação aos alludidos acontecimentos; mas, aguardo as accusações fundadas em provas e factos; porque se continuarem a ser feitas por meio de declamação, de injurias e de presumpções, eu as não responderei, visto não poderem ter valor algum para os homens sensatos e prudentes.

O Sr. Dr. Democrito deve ter grande interesse de pôr em duvida, ao menos, o caracter e honestidade do bacharel Francisco Pothier; portanto, não poupe armas e argumentos que sejam leaes e verdadeiros.

6 de novembro de 1881.

José Austregesilo

Acontecimentos de Bom Conselho

A' Deus o que é de Deus, a Cesar o que é de Cesar.

A maneira imparcial e a inteireza de caracter com que o Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, presidente desta provincia, a tem administrado, não podem ser seriamente contestadas.

A juridica e sensata interpretação que deu a nova lei eleitoral, a sobranceria com que collocou-se acima de pequenas questões locaes e exigencias mal entendidas, vieram confirmar o honroso conceito, que, ha longos annos, lhe tributam as pessoas illustradas e sensatas de ambos os partidos deste imperio.

Querer marear a carreira administrativa de S. Exc., lançando á sua conta os ultimos acontecimentos de Bom Conselho, é desejar aleivosamente, embora improficuamente, molestal-o sem uma causa justificada.

Dizer-se que em qualquer outra provincia correram mais placida e livremente as eleições, que nesta, é negar-se a luz ao sol.

Dizer-se que o eminente estadista, conselheiro Saraiva, teve um interprete de suas intenções, mais fiel e mais cavalheiro que o Exm. Sr. Dr. Souza Lima, é uma falta de bom senso, é uma inverdade.

Nesta immensa provincia, não obstante terem se chocado differentes interesses politicos e de familias, não obstante pleiteavem dous partidos e uma facção, não obstante inconfessaveis e indecentes jogos praticados por diversas vontades, em um *unico lugar*, em uma *unica mesa*, a do Bom Conselho, deu-se factos contrarios á lei!

Quem os culpados?

Querer-se incriminar S. Exc., por ser presidente, e o Dr. Austregesilo, secretario, por ter alli um irmão como juiz de direito interino, é ter se muito má vontade contra pessoas que teem um longo e honroso passado, que não póde estar á disposição e nem sob o manejo de qualquer Ypiranga, ou *ejusdem furfuris*.

Em abono do caracter de tão distinctos cavalheiros, a propria imprensa opposicionista tem lhes feito justiça, isentando-os da responsabilidade de taes acontecimentos, que só devem ser levados á conta de certas autoridades locaes, que por mesquinhos e sordidos interesses, não trepidam jogar ou baratear seus e alheios nomes.

Desde das primeiras e infaustas noticias d'aquelle lugar, que se tem patenteado quaes as ordens legaes expedidas por S. Exc., ordens que não são mais do que a repetição das que foram disseminadas por toda a provincia, e que tão proficuos e salutares resultados deram, e a maneira imparcial com que o Dr. juiz de direito interino procedeu para com a mesa, que irregularmente estava trabalhando.

Ahi estão os factos, e d'elles se evidencia, que tanto o Exm. Sr. Dr. Souza Lima, como aquelle Dr. juiz de direito interino, se collocando acima de toda e qualquer intriga, procederam conforme a lei e a razão.

Exigir-se mais é querer o impossivel, ou então que as autoridades exorbitem das raias que lhe são marcadas pela lei.

O que seriamente articula-se contra o Exm. Sr. Dr. presidente, e Dr. Pothier, juiz de direito interino?

Confessa-se que houve queixa perante S. Exc., e que fôra esta á informar ao Dr. juiz de direito, *mas não se prevenio* que Manoel Ribeiro de Carvalho, irmão de Ypiranga, obstasse a remessa da informação!

S. Exc. cumprio com o que lhe determinara o direito, mandou informar a representação, e o Dr. Pothier tambem de sua parte informou a queixa, mas ella não voltou á presidencia! Quem o culpado indigitado? Carvalho, irmão de Ypiranga; mas como obstou elle essa remessa?

Palavras vãs.

O Dr. Pothier, em vista das ordens que lhe foram dadas por S. Exc., conservou-se na altura em que sabe manter-se uma autoridade honesta e cumpridora de seus deveres.

Presentemete as accusações ainda cairam sobre duvidas ou supposições, e portanto esperemos pelos resultados das diligencias á proceder pelo Dr. chefe de policia, e tenhamos convicção de que os delinquentes serão responsabilisados e punidos, porque á frente da administração desta provincia felizmente se acha um cidadão, que desde os bancos da academia de S. Paulo, onde foi sempre considerado e estimado por seus lentes, até hoje, n'uma longa vida publica, honesta e honrosa, tem sabido alliar á justiça de seus actos a independencia de caracter.

Leonidas.

Ao eleitorado do 1º districto

Não me sendo possivel visitar aos senhores eleitores em sua residencia, enviei-lhes meu cartão, referindo-me neste ao manifesto que publiquei no *Jornal* de 14, e *Diarios* de 15, 19 e 25 de outubro; certo de que, independentes como são actualmente, e cavalheiros como sempre foram, desculparão esta falta.

Agora renovo meu protesto de que se tiver a ventura de ser eleito, serei na Assembléa Provincial o *defensor do commercio e o protector das industrias agricolas e manufactureiras*, e jámais de interesses de partidarios que se dizem politicos.

Continuarei a pugnar pela fundação dos *Bancos de Credito Real*, unico remedio para curar os males de toda a provincia, e de todo o Brasil.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

Ao corpo eleitoral do 3º districto

Venho agradecer aos senhores eleitores do 3.º districto os votos que me deram para deputado a Assembléa Geral Legislativa, na eleição de 31 de outubro ultimo.

Pendendo do segundo escrutinio o resultado final da minha candidatura, faço appello, de novo, aos amigos que me sustentaram e a generosidade do Corpo Eleitoral, afim de que minha pretensão, seja bem succedida.

Hypotheco desde já todo o meu reconhecimento pelo apôio que me fôr concedido e asseguro toda a minha dedicação a bem da causa publica.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Silvino Cavalcante de Albuquerque

Ao corpo eleitoral do 3.º districto

Apresentando-me candidato á deputação provincial por esse districto, nas proximas eleições, solicito o voto e apoio dos dignos eleitores do mesmo districto, em favor de minha candidatura.

N'esta minha aspiração sou apoiado pelo partido conservador sob cuja bandeira tenho a honra de militar.

Se for eleito, muito deverei á benignidade do illustre corpo eleitoral a que dirijo-me, por julgar-me na altura de occupar um lugar no seio da representação provincial, assim como, no caso negativo, respeitoso resignar-me hei a esse veredictum proferido por aquelles que o podem fazer, em referencia a esta minha primeira aspiração politica.

Recife. 5 de novembro de 1881.

João Joaquim de Freitas Henriques

Assembléa Provincial

CIRCULAR AOS ELEITORES DO 2.º DISTRICTO

Illm. Sr. — Apresentado candidato á deputação provincial pelo 2.º districto eleitoral, cumpro o dever de communicar essa resolução ao muito digno eleitorado de que V. S. faz parte.

Deputado em 1869, 1871 e 1873 e *depurado* em 1878 firmo, especialmente nesse facto a minha candidatura, que aliás, encontra, se não erro, fundamento em outra ordem de serviços, prestados ininterrompidamente á causa publica, durante o espaço de quatorze annos.

Se ainda uma vez for distinguido com a confiança dos meus comprovincianos, procurarei, na proporção de minhas forças manter a attitude, já conhecida, de representante da provincia; se, porém, dessa confiança não for merecedor guardarei a convicção de que a escolha recahio em quem, sem duvida, melhor do que eu, poderá desempenhar o honroso mandato.

Sou com toda a attenção, de V. S. amigo e criado obrigado.

José Nicoláo Tolentino de Carvalho

Ao digno eleitorado do 3º districto

Venho publicar o meu sincero reconhecimeto ao digno eleitorado do 3.º districto.

A justa confiança que me inspiram dedicados amigos, o acolhimento bondoso que os Srs. eleitores dignaram-se dispensar-me, quando tive a honra de procural-os, rendendo-lhes o preito devido, fizeram-me esperar o feliz resultado obtido em 1.º escrutinio, e digo com franqueza que, tenho satisfação em que a minha causa ainda esteja sujeita á sua apreciação.

Tenciono manifestar lhes pessoalmente o meu agradecimento e solicitar de novo o seu generoso apoio.

Recife 2 de Novembro de 1881.

Manoel da Trindade Peretti.

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto

Apresentado pelo meu partido como um dos candidatos á deputação provincial pelo segundo districto, venho solicitar do digno corpo eleitoral do mesmo districto a honra de seus votos, dos quaes depende a minha escolha como um dos representantes desta briosa provincia, de que me orgulho de ser filho e a bem de cujos interesses prometto empregar os esforços de que sou capaz com aquella firmeza e dedicação, de que alguns annos (embora poucos) de vida publica podem dar a medida.

Politico, o meu programma é o do grande partido conservador, a que me acho filiado; pernambucano, a minha palavra de ordem é o engrandecimento intellectual, commercial e agricola desta provincia, que tem sobejos elementos para um multimodo desenvolvimento sociologico, a cujo serviço estarei sempre na razão de minhas forças.

Recife, 5 de novembro de 1881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Eleição provincial.

E' falsa a noticia que correu hontem, de ter passado a minha candidatura á deputado provincial para o 9º districto, com o fim de facilitar a eleição do Sr. Barão de Nazareth.

Declaro aos meus amigos e alliados politicos que estou firme no 8º districto, preferindo ser derrotado em Palmares, a ser eleito por qualquer outro districto da provincia.

Joaquim A. Faria Abreu Lima.

Eleição provincial.

Circular aos dignos eleitores do 8º districto.—Palmares, Agua Preta, Gamelleira, Barreiros e Rio Formoso.—

Illm. Sr. Na politica da minha provincia tenho occupado durante os tres ultimos annos um posto de trabalho em favor dos seus interesses mais reaes, e da preponderancia democratica.

No biennio findo da assembléa provincial, de que fiz parte, não se intimidaram as minhas energias em face das difficuldades resultantes da situação anormal do partido liberal pernambucano; e assim são explicaveis os serviços que prestei, ou obtive dos meus collegas em favor de medidas por min iniciadas no seio da assembléa, todos convergentes a realisação de melhoramentos reclamados pelas necessidades publicas da provincia e especialmente da comarca de Palmares.

Entendo que nem um homem é necessario e que posso ser substituido na assembléa provincial por um cidadão de mais luzes, mas como tenho convicção que nem um outro me excederá em boa vontade e esforços, apresento ao digno eleitorado do 8º districto a minha candidatura, solicitando de V. S. o seu voto, além da intervenção de sua prestante influencia em favor della.

Serei profundamente agradecido.

De V. S.
Amigo e attento venerador e criado.
Joaquim A. Faria de Abreu Lima

Ao eleitorado do 2º districto.

Havendo em principio solicitado votos para deputado provincial pelo 2º districto temos resolvido por novos motivos politicos, e especiaes ás condições da lei do voto uninominal, retirar nossos nomes do pleito eleitoral.

Assim, se ainda podemos merecer a attenção dos senhores eleitores, que são nossos amigos e alliados, pedimos que honrem com os seus suffragios a legitima e natural candidatura do distincto democrata o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira.

Muito penhorado ficaremos com essa dedicação.

Recife, 5 de novembro de 1881.

José Climaco do Espirito-Santo.
José Maria de Albuquerque Mello.

Ao eleitorado do 2º districto

Illm. Sr.—Honrado em duas legislaturas successivas com a confiança dos meus amigos e correligionarios, e convicto de que cumpri o meu dever como deputado á assembléa legislativa desta provincia, animo me ainda esta vez solicitar de V. S. o seu valioso concurso, em prol da minha candidatura pelo segundo districto eleitoral, esperando que V. S. me honrará com o seu voto na proxima eleição que deve ter lugar no dia 15 do corrente mez.

Offereço á V. S. o meu passado politico como garantia dos novos esforços que me proponho invidar em bem do progresso moral e material de nossa provincia, cujo engrandecimento devemos todos almejar.

Se fôr attendido no pedido que ora faço a V. S., desde já hypotheco-lhe o meu mais sincero reconhecimento.

De V. S.
Attento venerador e creado.
Paulo José de Oliveira.

Recife, 3 de novembro de 1881.

Ao distincto eleitorado do 9.º districto da provincia de Pernambuco

Olavo Corrêa Crespo, aspirando o logar de deputado provincial, na proxima futura legislatura, pede o valioso concurso de todos os senhores eleitores do 9.º districto, sem distincção alguma de côr politica, visto ser a sua tentativa a aspiração, com o fim, somente, de ser util á provincia, e com especialidade ao 9.º districto eleitoral.

Bem conhecido no 9.º districto, onde reside, ha mais de 20 annos, espera que a sua candidatura seja acolhida por todos os senhores eleitores; pelo que, desde já, se confessa eternamente reconhecido.

Panellas, 1 de Novembro de 1881.

Olavo Corrêa Crespo.

Ao eleitorado do 1º districto

Alguns amigos, que se interessam por minha candidatura á membro da Assembléa Legislativa Provincial pelo 1º districto, me advertiram de que, pedindo para mim os votos de varios eleitores, estes teem estranhado não os haver eu procurado, ainda, para esse fim.

Explico a causa de assim proceder.

Não me sobra tempo sufficiente para dirigir-me, pessoalmente, a cada um dos senhores eleitores, afim de justificar a aspiração, que tenho de voltar á Assembléa Legislativa Provincial; nem mesmo posso sacrificar meus trabalhos de advogado ao serviço da cabala eleitoral, como bem sabem os que me conhecem.

Para que, pois a ninguem pareça que me afasto propositalmente do inveterado costume de visitar o candidato ao eleitor, afim de solicitar-lhe o voto, aqui consigno esta applicação; e reiteiro o protesto de que, se porventura for distinguido com a reeleição, saberei corresponder á confiança do eleitorodo.

Recife, 3 de novembro de 1881.

Antonio Estevão de Oliveira.

Ao publico

Eu abaixo assignado declaro que por aleivosas informações, formava do Sr. João Pinto da Silva juizo muito diverso do que hoje formo, em vista da maneira honrosa por que procedeu, na conclusão do negocio que entre nós havia, o que declaro em abono da verdade.

Recife, 3 de novembro de 1881.

José Faustino de Lemos.

AO DIGNO ELEITORADO DO 2º DISTRICTO

Profundamente grato pela confiança e muita benevolencia, que a meu respeito manifestou o eleitorado do 2º districto na eleição de 31 de outubro, venho dar publico testemunho do meu reconhecimento a todas as pessoas, que apoiaram minha candidatura; e em quanto o não posso fazer pessoalmente, peço-lhes que continuem a honrar-me com a sua preferencia no segundo escrutinio.

Agora que a escolha tem de ser feita entre dous competidores sómente, nutro a esperança de que muitos dos senhores eleitores, que tiveram outro candidato no 1º escrutinio, queiram distinguir me com os seus votos, e á elles me dirijo tambem, solicitando o seu apoio, a que procurarei corresponder com a mais leal execução do mandato.

Recife, 1 de novembro de 1881.—*Antonio F. C. de Araujo.*

Ao digno eleitorado do 2º districto

Venho testemunhar o meu profundo reconhecimento ao digno e independente eleitorado do segundo districto, pelo benevolo acolhimento que dispensou á minha candidatura na eleição a que se acaba de proceder para deputados á Assembléa Geral Legislativa.

Tendo de submetter-me ainda a um segundo escrutinio, para decidir-se a competencia em que me acho collocado, espero que o eleitorado não me recusará a sua confiança e apoio, conferindo-me o mandato a que aspiro e do qual procurarei mostrar-me digno, sustentando os principios politicos e sociaes que tenho até hoje proclamado, e reclamando os melhoramentos e progressos de que o paiz necessita.

Tudo espero, tudo confio, portanto, do independente eleitorado, ao qual, pela segunda vez, vai ser commettida a minha causa.

Recife, 1 de novembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, calligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia, bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	[illegible]$000

Lycêo de Artes e Officios

Como tenha de ser inaugurada a bibliotheca do Lycêo de Artes e Officios em dezembro pro-

ILEGÍVEL

ximo futuro, dia do anniversario da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a commissão abaixo assignada, encarregada de agenciar obras para a referida bibliotheca, novamente pede aos amadores da instrucção popular, que quizerem concorrer para tão util fim, o favor de enviarem suas offertas á livraria do Sr. Walfrido de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7.

P. Paulo dos Santos.
Telles Junior.
Alfredo Falcão.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

INCENDIO

Em resposta ao artigo hontem publicado neste *Diario* pelos Srs Silva Guimarães & C., tenho apenas a dizer que, depois dos depoimentos feitos perante a autoridade policial, não me parece haver motivo, nem tenho razão alguma para abrir ou sustentar qualquer discussão pela imprensa, sobre saber-se do ponto em que o referido incendio poderia ter começado. Recife, 5 de novembro de 1881.

Eugenio Choline.
Gerente da agencia Havas.

Actualmente todos os medicos e mais distinctos professores, interessam se a descoberta medical e therapeutica da Herpesine de Godfroy, um de nossos chimicos-pharmaceuticos mais affamados. A Herpesine apresentada pelo seu autor ás experiencias medicaes, provou ser um especifico sem rival, para as molestias da pelle, sua acção nas molestias mais rebeldes cú a rapidamente, milheiros de attestados e certificados de cura, demonstram seu immenso successo, no Eczema, Acnée, punctata, Psoriasis, Lupus, Herpés, Impetigo, Prurigo, Impigens, Letra, ect.

Nossas palavras serão insufficientes, para convencer, deixamol-a a experiencia para coroar seu successo.

Os unicos agentes e depositarios da Herpesine Godfroy são: Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotaçõe officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, sabbado

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Pelo presidente
A. P. de Lemos,
Pelo secretario

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 5	294:436$74?
Idem do dia 7	67:34?$962
	361:785:70?

Importação

Vapor nacional *Mandahú* entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado a companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 88 saccos a Domingos da Silva Torres & C.

Barricas aos mesmos.

Milho 55 saccos á ordem.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Agua mineral 9 cestos a Campos & C Barricas 51 volumes a J. Soares Nogueira 50 a José da Silva Loyo & Filho

Café 100 saccos a Domingos Cruz & C., 50 a Fernandes & Irmão 50 a José G. da Costa & C., 107 a Fernandes da Costa & C., 50 a a Franga Rocha & C., Cerveja 8 barris a J Marques. Chapéos 3 caixas a Parente Vianna & C, 4 a Francisco H. Ferreira, 1 a J J. Samarcos. Cigarros 10 barricas a H. Nuesch & C. Cachimbos 5 saccos a Fernandes & Irmão.

Farinha de mandioca 300 saccos a Oliveira & Irmão Fumo 484 volumes á ordem, 63 a Moreira Lopes, Sodré & C., 49 a José C. de Moraes, 40 a Francisco X de Simas, 26 a Silva Guimarães & C. Fazendas 2 caixa a Penna Junior & C., 1 a Almeida Duarte & C.

Genebra 20 caixa a Albeiro, Oliveira & C.

Hesperedina 30 caixas aos mesmos.

Medicamentos 5 caixas a Bartholomeu & C. Mercadocias diversos 1 caixa a Francisco Ignacio Pinto.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Leite Bastos & C., 2 a Oliveri & Irmão.

Papel 1 caixa a Lins Filho & C., 1 a Antonio X. Simas. Panno de algodão 90 fardos a Browns & C.

Carga da Bahia.

Cama 1 a D Francisca Maria da Conceição. Charutos 1 caixa a Burgard & C. Chapéos 1 caixa a Andrade Lopes & C

Fio de algodão 15 saccos a Luiz F. de Almeida.

Panno de algodão 28 fardos a Ferreira & Irmão, 15 a Olintho Jardim & C., 10 a Luiz Antonio de Siqueira, 5 a João Victor A. Matheus, 10 a Gonçalves & Irmão & C., 5 a Narciso Maia & C., 5 a Andrade Lopes & C.

Patacho inglez *Amanda*, entrado de Trieste na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 2,222 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregaram: Para Liverpool, L. Nicolls & C. 330 saccas com 23.293 kilos de algodão; J. H. Boxwell 300 ditas com 7,808 ditos de dito.

— No lúgar inglez *George B.*, carregaram: Para New-York, F. Cascão & Filho 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Stella*, carregaram: Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Rapid*, carregou: Para New York, M. J. da Rocha 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Bessú* carregou: Para New York, M. J. da Rocha 1,175 saccos com 88,125 kilos de deassucar mascavado.

— No patacho inglez *Belle*, carregaram: Para New York, F. Cascão & Filho 55 saccos com 4,125 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Solid*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 910 saccos com 68,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue dinamarquez *Catharine*, carregaram: Para New York, Borstelmann & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: Para Lisboa, S Guimarães & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos; Beltrão Junior & Rezende 212 ditos com 2,544 ditos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: Para o Pará Amorim Irmãos & C. 620 volumes com 38,740 1/2 kilos de assucar branco; F. de P. Machado 400 barricas com 28,628 ditos de dito; M. J. Marques 150 ditas com 10,465 ditos de dito.

— Na barcaça *Camelia*, carregaram: Para o Natal, F. Rocha & C. 100 saccos farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmmão 10 barricas com 400 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 5	13:201$839
Idem do dia 7	2:784$271
	15:986$110

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 5	50:061$998
Idem do dia 7	12:206$248
	62:268$246

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 5	1:320$131
Idem do dia 7	537$655
	1:857$786

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

New Castle—53 dias, lugre inglez *Argus*, de 331 toneladas, capitão Urguhar, equipagem 8, carga carvão; a J. Pater & C.

Trieste—90 dias, patacho inglez *Amanda*, de 153 toneladas, capitão J. Evans, equipagem 7, carga farinha; a J. Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Thuriel*, de 318 toneladas, capitão J. Jones, em lastro.

Liverpool—Vapor inglez *Chrysolite* commandante Brown, carga algodão e assucar.

New York—Patacho allemão *Mary*, capitão Piper, carga assucar.

Navios entrados no dia 7

Liverpool e Lisboa — 25 dias, vapor inglez *Memling*, commandante Henning, equipagem 26, carga varios generos: a Saunders Brothers & C

Hamburgo—45 dias, brigue allemão *Louise Meyer*, de 257 toneladas, equipagem 10, carga varios generos; a Theodoro Christianse.

Cardiff—39 dias, patacho norueguense *Bams*, de 304 toneladas capitão Jensen, equipagem 9, em lastro; a Wilson Son & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca norueguense *Vega*, de 393 toneladas, capitão Nielson, equipagem 9, em lastro; a H Lundgren & C.

Navio sahido no mesmo dia

New-York — Patacho inglez *Rapia*, capitão Chals Johnson, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica pelos dias da lei, devendo ter lugar a arrematação no dia 1º de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos:

Um sitio denominado Peixinho, com uma pequena casa por acabar, tendo esta 2 quartos, 1 sala, 3 portas, cercada de janellas, sem reboco e sem ladrilho, com pés de coqueiros e outras arvores de fructo, perto desta cidade, avaliado por 1:200$; e bem assim um terreno na propriedade denominada Agussinha no Porto da Madeira, em Beberibe, com 500 palmos de frente e 400 de fundo, pouco mais ou menos, avaliado por 200$; sendo que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de novembro de 1881.

Eu Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. na fórma da lei.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa, que o concurso a que se refere o edital desta thesouraria, de 14 de setembro proximo passado, fica transferido para o dia 28 do corrente mez, por motivos de conveniencia do serviço.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pela thesouraria de Fazenda paga-se, em virtude da ordem do thesouro n. 181, de 14 de outubro proximo passado, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos:

Santa Casa de Misericordia	1$000
Adolpho Rodrigues Pinto	10$560
Carlos Alberto Correia Duarte	6$300
Fabio de Albuquerque Coutinho	23$850
Empregados do juizo dos feitos da fazenda	701$374

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 1881.—O secretario da junta, Francisco A de Oliveira e Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contado da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Graciliano de Paula Baptista á 2.ª cadeira do 2.º anno de que era proprietario o Dr. João Capistrando Bandeira de Mello, em virtude da transferencia deste para a 1.ª cadeira do 5.º anno, vaga por fallecimento do conselheiro D. Francisco de Paula Baptista.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar se desde já nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é certidão de baptismo folha corrida no lugar, de seus domicilios, e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37, do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro Director afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de novembro de 1881.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes

— Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de S. José, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia do seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 25 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia de S. José, que deixaram de pagar seus debitos ao exercicio de 1879 a 1880.

Padre Nobrega n. 24. Coronel Francisco Camello Pessoa	66$684
Vidal de Negreiros n. 93. Filhos de João Rodrigues de Moura	39$709
Forte n. 58. Os mesmos	16$974
Frei Henrique n. 34. Francisco Antonio de Souza	16$974
Trav. do Prata n. 14 Filhos de José Maria da Costa Peixe	16$974
Dita n. 16 Os mesmos	16$974
Dita n. 18. Os mesmos	20$208
Domingos Theotonio n. 11. Francisco de Souza Rego Monteiro	24$250
Dita n. 13. O mesmo	20$ 08
Dita n. 4. O mesmo	14$549
Dita n. 6. O mesmo	14$549
Dita n. 10. O mesmo	12$125
Dita n. 12. O mesmo	14$549
Dita n. 22. O mesmo	16$974
Domingos Theotonio n. 43. Feliciana Maria Olympia	18$500
Padre Floriano n. 70 Filhos do desembargador José Nicoláo Regueira Costa	30$312
Forte n. 38. Francisco José Dias da Costa	20$208
Dita n. 3. Francisco Soares Botelho	56$ 84
Dita n. 5. O mesmo	14$549
Dita n. 7. O mesmo	14$549
Santa Rita n. 12. Felix Antonio A. Mascarenhas	1 $156
Nova da dita n. 52. Francisco Antonio Martins de Miranda	21$825
Largo do Mercado n. 19. Francisco das Chagas Falcão	84$876
S. José n. 18. Francisco José de Araujo	1$211
Dita n. 27. Fortunata Florinda da Conceição	27 584
Trav. de S. José n. 3 Francisco B. de Mendonça	19$096
Trav. do Peixoto n. 26. Francisco José da Costa	19$399
Imperial n. 10 Filhos de José Luiz de Azevedo Maia	36$379
Dita n. 250 Felicidade Perpetua Maria da Conceição	8$486
Dita n. 284. Firmino Antonio Rodrigues	18$187
Dita n. 316. Francisco José Martins da Costa	8$486
Dita n. 318. O mesmo	9$093
Dita n. 320. O mesmo	9$093
Dita n. 73 Faustina Thereza Leite	9$699
Dita n. 157. Felix Gomes Coimbra	21$219
Pontal da Cabanga n. 28. O mesmo	6$062
Dita n. 30 O mesmo	6$06
Imperial n. 159. O mesmo	21$219
Dita n. 217. Francisco Marques da Silva e outro	20$208
1.ª trav. da Cabanga n. 6 Francisco Patriarcha de Oliveira	7$274
Trav. da Raposo n. 5. Francisco de Medeiros Raposo	14$549
Dita do Freitas n. 28. Francisca Emilia da Silva	14$549
Becco Azul n. 32. Firmino Santiago de Vasconcellos	9$699
Luiz de Mendonça n. 30. Francisco José de Campos	14$549
Via Ferrea n. 6 Fortunato Coelho Pinheiro	9$699
Dita n. 8. O mesmo	9$699
Pontal da Cabanga n. 2. Felippe P. Francez	40$417
G	
Padre Nobrega n. 7 Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes	12$125
Nogueira n. 11. Gertrudes Maria da Conceição Nunes	24$ 50
H	
Marcillo Dias n. 99. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	30$312
Dita n. 280. Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	8$486
Padre Nobrega n. 80. Os mesmos	30$312
Coronel Suassuna n. 139. Herdeiros de Antonio José Pinto	64$66
Dita n. 141. Os mesmos	70$725
Dita n. 14[illegible]. Os mesmos	55$77[illegible]
Becco do Caldeireiro n. 3. Herdeiros de José Maria de Amorim	7$274
Cadeia Nova n. 20 A. Herculano Carvalho	14$549
Vidal de Negreiros n. 17. Herdeiros de Antonio José Gomes de Arantes	21$825
Trav. do Prata n. 20. Herdeiros de Francisco José Barbosa	10$911
Assumpção n. 8. Hermenegildo Severiano Gonçalves	14$549
Domingos Theotonio n. 5 Hermenegildo José de Alcantara	24$250
Trav. da Praia do Forte n 8. Hermillo Duperron	16$974
Dita n. 10. O mesmo	9$699
I	
Marcillo Dias n. 127 Innocencio J. de Miranda e outro	50$413
Dita n. 129. Os mesmos	55$573
Coronel Suassuna n. 272. Isabel Mendes Leal	32$733
Trav. do Gaz n. 4. Ignacio José dos Martyrios	14$549
Vidal de Negreiros n. 19. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	33$6[illegible]7
Dita n. 101. Ignez Felicia da Cunha	21$25[illegible]
Assumpção n. 76 Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	16$974
Domingos Theotonio n. 29. A mesma	12$125
Dita n. 7. Irmandade do Senhor B Jesus dos Afflictos	27$[illegible]8[illegible]
Jardim n. 32. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	21$821
Dita n. 34 A mesma	21$821
Dita n. 36. A mesma	19$399
Dita n. 38. A mesma	21$821
Dita n. 40. A mesma	27$584
Forte n. 9. A mesma	19$39[illegible]
Dita n. 11. A mesma	19$ 99
Dita n. 13. A mesma	19$399
Dita n. 15. A mesma	19$399
Dita n. 17. A mesma	19$399
Dita n. 19. A mesma	19$399
Santa Cecilia n. 21. A mesma	19$399
Dita n. 17. A mesma	27$581
Antonio Henrique n. 17. Idalina Maria dos Prazeres e outra	19$390
Santa Cecilia n. 19. Irmandade de N. S. do Rosario	21$521
Dita n. 41. Isabel Maria da Trindade Soares	19$399
S. José n. 15. Irmandade de S. Benedicto	24$250
Dita n. 17. A mesma	24$250
Dita n. 19. A mesma	24$250
Dita n. 21. A mesma	24$25[illegible]
Trav. de S. José n. 23. Irmandade de S. José	24$250
Dita n. 25. A mesma	24$250
Dita n. 27. A mesma	30$312
Pescadores n. 22 A mesma	24$250
Imperial n. 14. Ignacia Francisca da Conceição Patricio	36$379

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 8 de novembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:

Uma pequena casa terrea, sita á rua de Gervasio Pires n. 12, da freguezia da Boa-Vista, pertencente aos menores Arthur e Alfredo, filhos do fallecido José Januario de Carvalho Paes de Andrade, avaliada por 600$000, que servirá de base para a arrematação. E vai a praça a requerimento de Antonio José Moreira, tutor dos mesmos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que se á affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 26 de outubro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os senhores associados a comparecerem na séde social quarta-feira, 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, para em continuação, elegerem os funccionarios para a nova administração. Recife, 5 de novembro de 1881.

Antonio Pinto G Paiva,
2º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Conforme deliberação da directoria, scientifico aos senhores socios accionistas que, dentro do prazo de 30 dias, improrogaveis, a contar do 1º do corrente mez, devem recolher as suas acções ao cofre do Club, para serem substituidas pelas de nova serie, actualmente em distribuição; ficando entendido que as acções que não forem apresentadas, ficam consideradas nullas, e consequentemente sem valor algum, nem direito de reclamação.

Recife, 1 de novembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho.
1º secretario

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Aviso

A soireé dansante que devia ter lugar em 29 de outubro ultimo, fica transferida para sabbado, 12 do corrente (unica deste mez). São validos os ingressos e convites já distribuidos.

Recife, 3 de novembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho
1º secretario.

Via-ferrea de Olinda e Beberibe

O gerente d'esta companhia attendendo aos reclamos dos Srs. passageiros que passam a esta em Olinda e Beberibe tem resolvido augmentar mais uma viagem nos *sabbados* ás 10 1/2 horas da *noute*, bem como, que nos dominjos e dias santificados, haverá mais esse trem aquellas horas (10 1/2) tanto pela *manhã* como á *noute*, a começar de sabbado 5 do proximo mez de Novembro.

Outrosim, do dia domingo, 6 de novembro em diante, os trens das 5 1/2 da manhã, começarão a partir de todas as estações extremas da linha ás 5 horas, até ulterior deliberação.

Recife, 29 de outubro de 1881.

L. J. de Miranda,
O gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 7 de novembro de 1881.—O 1º secretario.

Oliveira Fonseca.

Obras Publicas. — De ordem do Illm Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 3 do corrente, vão em praça no dia 19 deste mez, ao meio dia, as obras de reparos das casas de barreira de Jaboatão, Morenos e Santo Antão e do enrochamento da Varzea do engenho Morenos, orçadas em 1:079$340.

O orçamento e clausulas especiaes acham se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 7 de novembro de 1881.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado provincial

Alterações para menos na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882

Imperial n. 179. Dr. Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, uma casa terrea, arrendada por	408$000
Dita n. 199. Valdevino Ribeiro da Silva, uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 21[illegible]. José Ferreira de Medeiros, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 245 Rodolpho Mamede do Amaral, uma casa terrea, arrendada por	2[illegible]0$000
Dita n. 241. José Joaquim Ferreira de Souza, uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 247. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 2[illegible]1 D Perpetua Francisca de Souza Rabello, uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 269 A. João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 269 B O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 269 C. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 271. Manoel de Souza Tavares, uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 273. João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea arrendada por	168$000
Dita n. 283 Emiliano Ferreira Curado, uma casa terrea, arrendada por	48$000
Dita n. 290 A. Joaquim Gomes de Sá Leitão, uma casa terrea, arrendada por	24[illegible]$000
Trav. das Formosas n. 2. João C. Rodrigues Campello, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 4. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 6. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 8. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 12 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 14. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 16. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 18. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 20. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 24. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Trav. do Gomes n. 2. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 4. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Trav. do Martins n. 8. Agostinho da Silva Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Trav. do Bandeira n. 21. João Gonçalves de Souza Bairão, uma casa terrea, arrendada por	72$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 24 de outubro de 1881.

O chefe,
J. X. O. de Barros Campello.

— Administração dos correios de Pernambuco, 2 de novembro de 1881.—Faço publico, para conhecimento dos interessados, as localidades de Portugal, onde podem ser pagos os vales do Correio das quantias recebidas por deposito no Brasil, e são:

Abrantes.
Agueda.
Aguiar da Beira.
Alandroal.
Albergaria a Velha.
Albufeira.
Alcacer do Sal.
Alcobaça.
Alcochete.
Alcoutim.
Aldêa Gallega do Ribatejo.
Alemquer.
Alfandega da Fé.
Alijó.
Aljezur.
Aljustrel.
Almada.
Almeida.
Almeirim.
Almodovar.
Alter do Chão.
Alvaiazere
Alvito.
Amarante.
Amares.
Anadia.
Ancião.
Angra 1.
Arcos de Valle de Vez.
Arganil.
Armamar.
Arouca.
Arraiolas.
Arronches.
Arruda.
Aveiro.
Aviz.
Azambuja.
Barcellos.
Barquinha.
Barrancos.
Barreiro.
Batalha.
Bayão.
Beja.
Belém
Belmonte.
Benavente.
Borba.
Boticas
Bouças.
Braga.
Bragança.
Cabeceiras de Bastos.
Cadaval.
Caldas da Rainha.
Caminha.
Campo Maior.
Cantanhede.
Carrazeda de Anciães.
Carregal.
Cartaxo.
Cascaes.
Castello Branco.
Castello de Paiva.
Castello de Vide.
Castro Daire.
Castro Marim.
Castro Verde.
Ceia.
Celorico de Basto.
Celorico da Beira.
Certa.
Cezimbra.
Chamusca.
Chaves.
Cintra.
Coimbra.
Condeixa a Nova.
Constancia.
Coruche.
Coura.
Covilhã.
Crato.
Cuba.
Elvas.
Esposende
Estarreja.
Evora.
Extremoz.
Fafe.
Faro.
Feira.
Figueiras.
Ferreira.
Ferreira do Zezere.
Figueira do Castello Rodrigo.
Figueira da Foz.
Figueiró dos Vinhos.
Fornos de Algodres.
Fragoas.
Freixo de Espada á Cinta.
Fronteira.
Funchal.
Fundão.
Gavião.
Góes.
Gollegã.
Gondomar.
Govêa.
Crandola.
Guarda.
Guimarães.
Horta 1.
Idanha a Nova.
Ilhavo.
Lagôa.
Lagos.
Lamego.
Leiria.
Lisbôa.
Loulé.
Lourinhã.
Louzã.
Louzada
Mação.
Macedo de Cavalleiros.
Macieira de Cambra.
Mafra.
Maia.
Mangualde.
Manteigas.
Marco de Canavezes.
Marvão.
Mêda.
Mealhada.
Melgaço.
Mertola.
Mesão Frio.
Mira.
Miranda.
Miranda do Corvo.
Mirandella.
Mogadouro.
Moita.
Monção.
Monchique.
Moncorvo.
Mondim.
Mondim de Basto.
Montéfe.
Montalegre.
Montemór o Novo.
Montemór o Velho.
Móra.
Mortagua.
Moura.
Mourão.
Moimenta da Beira.
Murça.
Nellas.
Niza.
Obidos.
Odemira.
Oleiros.
Oeiras.
Olhão.
Oliveira de Azemeis.
Oliveira do Bairro.
Oliveira de Frades.
Oliveira do Hospital.
Ourique.
Ovar.
Paços de Ferreira.
Pampilhosa.
Paredes.
Paredes de Coura.
Pedrogão Grande.
Penacova.
Penafiel.
Penalva do Castello.
Penamacor.
Penedono.
Penella.
Peniche.
Pesqueira (S. João da)
Peso da Regua.
Pinhel.
Polares (S. André de)
Pombal.
Ponta Delgada 1.
Ponta da Barca.
Ponte do Lima.
Ponte do Sol.
Portalegre.
Portel.
Porto.
Porto de Moz.
Povoa de Lanhoso.
Povoa de Varzim.
Proença a Nova.
Redondo.
Reguengos de Monzarez.
Rezende.
Ribeira de Pena.
Rio Maior.
Sabrosa.
Sabugal.
Salvaterra de Magos.
Santa Comba Dão.
Santa Martha de Penaguião.
Santarem.
S. João de Arêas.
S. Pedro do Sul.
S. Thiago de Cacem.
S. Vicente da Beira.
Santo Thyrso.
Sardoal.
Satam.
Seixal.
Serpa.
Sernancelhe.
Setubal.
Sever do Vouga.
Silves.
Sinfães.
Soure.
Souzel.
Taboa.
Tábuaço.
Tarouca.
Tavira.
Terras do Bouro.
Thomar.
Tondella,
Torres Novas.
Torres Vedras.
Trancoso.
Vagos.
Valença.
Valle Passos.
Vianna do Alentejo.
Vianna do Castello.
Vidigueira.
Vieira.
Villa de Bispo
Villa do Conde.
Villa Flor.
Villa Franca de Xira.
Villa Nova de Cerveira.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova da Foscôa.
Villa Nova de Gaia.
Villa Nova de Ourem.
Villa Nova de Portimão.
Villa Pouca de Aguiar.
Villa Real.
Villa Real de Santo Antonio.
Villa de Rei.
Villa Velha do Rodão.
Villa Verde.
Villa Viçosa.
Vimioso.
Vinhães.
Vizeu
Vouzella.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição e enfermaria militar recebe propostas do dia 15 de novembro proximo vindouro, até as 11 horas da manhã, no Quartel-General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret: forragens, ferragens, pastagem e medicamentos para cavalhada, durante o semestre de janeiro a junho do anno de 1882 proximo futuro, a saber:

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado de primeira qualidade, idem.
Dito, dito, dito de segunda, idem.
Dito, dito, dito de terceira, idem.
Dito mascavado de terceira qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Dito, dito, dito fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Bananas-prata ou laranjas, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscoitos de araruta, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Dito moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita de vitella idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Chá preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo. idem.
Farinha fina de mage, primeira qualidade, litro.
Dita de segunda, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinhas, uma.
Geléa de gallinha, kilogramma.
Dito de mão de vacca, idem.
Dita de mão de carneiro, idem
Dita de marmellos, idem.
Dito de musgos, idem.
Goiaba em latas grandes, idem.
Laranja da China, uma.
Dita sellecta, idem.
Dita da terra, idem.
Limas, idem.
Limões azedos, um.
Limões doces, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Marmelada nacional, kilogramma.
Mate em folhas, idem.
Mate em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma
Pão de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de primeira qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, littro.
Tapioca, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito da Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito litro.
Dito do Porto, commum, idem.
Dito dito fino, garrafa.
Dito dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Dito dito, idem idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho miúdo nacional, idem.
Farelo de Lisbôa, idem.
Capim, kilogramma.
Ferraduras, numero.
Cravos, cem.
Pastagem para cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito cok, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas), idem.
Lenhas em achas de um metro, uma.
Ditas em touros, um.
Lavagem de roupas, sem distincção de peça, uma.
Porvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arear, um.

Velas de composição, kilogramma.
Ditas de cera, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, duzias.
Ditas pequenas, idem, idem.
Ditas de mato, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas (pela applicação de cada uma).
Objectos adventicios para a enfermaria.
Papel pautado—Fiume—, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço—Perry—, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canêtas, duzia.
Lapis pretos de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Incenço, kilogramma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa e sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia á que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr publicado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados, quem habilitar-se até o dia 14 do mez de novembro proximo futuro, na fórma do art. 18 do decreto n. 7.685 de 6 de março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar, por sua conta, e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor dos generos rejeitados ou não recebidos em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata, até as 11 horas do dia 15 do dito mez de novembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de outubro de 1881.

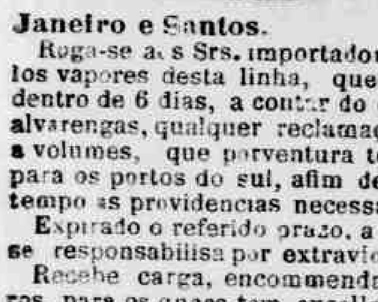
O inspector.
R. João dosReis

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Belgrano



E' esperado da Europa até 11 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

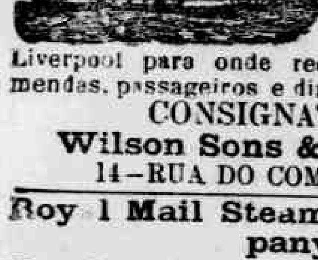
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

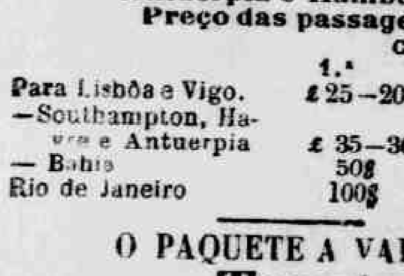


E' esperado aos portos do sul até o dia 19 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Minho

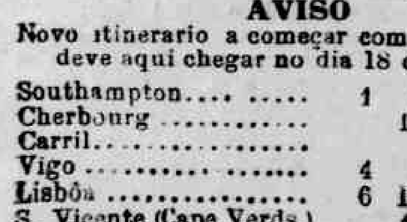


E' esperado dos portos do sul no dia 9 a 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente Lisboa, Southampton, Antuerpia e Hamburgo
Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
—Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

O PAQUETE A VAPOR
Trent



Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

AVISO

Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 18 do corrente

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verds.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos Ayres	4			25
Benos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	30	
S. Vicente. (Cape Verds)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 meses para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para Lisboa

o patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois á tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario numero 7.

Para Mossoró e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Lyo, a bordo do mesmo hiate.

PARA'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILÃO
Agente Pinto

Hoje, 8, deve ter lugar o de moveis, louça e vidros.

— Quarta-feira, 9, o de 24 saccos com café avariado.

— Quinta-feira, 10, o de finos candieiros á gaz, caixas de chaminés, paliteiros, gigas e barricas com louça e porcelana.

— Sexta-feira, 11, o de moveis, louça, crystaes, espelhos e moveis objectos da casa em que residio o Sr. Adriano Jordão, na Capunga.

LEILÃO

do sobrado de um andar e sotão da rua do barão do Triumpho n. 18, outr'ora do Brum, com quintal murado e conzinha fóra, corredor ao lado, um portão e accommodações para um grande hotel, ou outro qualquer estabelecimento, por ficar proximo da linha ferrea do Limoeiro e da cocheira dos bonds.

Hoje

Terça feira 8 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

Agente Pestana
LEILÃO

De 134 barris de 5º com vinho tinto de Lisboa, para fechar contas.

Hoje

Terça-feira 8 do corrente
A's 11 horas em ponto
No trapiche Barão do Livramento, no Forte do Matto

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 134 barris de 5º com superior vinho tinto de Lisboa.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

Grande leilão
AO CORRER DO MARTELLO
Hoje

Terça feira, 8 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
No 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 28

Constando

De uma excellente mobilia de jacarandá com tampos de pedra a Luiz XV, 1 dita de junco, 1 excellente guardo-roupa, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, marqueza, marquezão, 1 piano, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, jarros, lanternas, copos, garrafas, escarradeiras, compoteiras e muitos outros objectos pertencente á casa de familia, terça feira 8 do corrente, ás 10 e meia horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Em continuação

o mesmo agente venderá 9 blusées, 1 altar, bancos e cabides proprios para collegio.

LEILÃO
DE
Moveis, louça vidros, jarros para flores e candieiros a gaz
A saber:

Um piano de armario, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 banquinhas, 4 castiçaes com mangas, 4 jarros para flores, 1 relogio, 1 candieiro a gaz de suspensão, 1 devan estufado.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 guarda vestido, 6 cadeiras, 1 espada, 2 pares de esteira para forro de sala, 1 serpentina, 1 carro para menino.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçada, 1 aparador grande com pedra, 2 ditos menores, 18 cadeiras, tudo de carvalho, bandejas, copos, campoteiras, louça para chá e jantar, 1 candieiro com 4 braços, 2 mesas para jantar, 1 caixa de musica, 2 machinas de costura novas, 1 candieiro de 2 turcidas e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE
AS' 10 1/2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Terça-feira 8 do corrente
A's 10 1/2 horas
De uma vacca tourina, na occasião de leilão de moveis da rua da Imperatriz n. 28.

Agente Pestana
LEILÃO

de 20 barris de decimo e 5 ditos de quinto com vinho fino do Porto, proprio para doente, e 300 latas de 1 e 2 libras de chá do Rio.

Hoje, 8 do corrente
A's 11 horas
No trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos barris com superior vinho do Porto, proprio para doente; os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
De bons moveis, louça e vidros

Sendo 1 solida mobilia de amarello com consolos e jardineira com pedra, tapetes para sofá, ditos para portas, lanternas, 1 candieiro de gaz, 1 espelho oval, 1 toilett de amarello, 1 rico lavatorio, 1 commoda de amarello, 1 guarda-Vestidos, 1 cama franceza, 1 cabide e 2 venezianas.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda-louça, 2 etageres apparadores, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado da rua do Livramento n. 21

O agente Martins fará leilão dos moveis acima descriptos, os quaes se acham muito bem conservados e tem pouco uso.

S. PAULO

LEILÃO
De 24 saccos com café
Avariados

Quarta-feira 9 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 6

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 24 saccos com café descarregados da escuna allemã « Lizette, » entrada do Rio de Janeiro em 18 de outubro proximo passado e existentes no armazem de Symphronio & C., rua da Companhia Pernambucana n. 6.

Agente Pestana
LEILAO

De obras de ouro e brilhantes, moveis, quadros, jarros e louças.

Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

CONSTANDO:

De 1 rico piano de jacarandá quasi novo, do fabricante Pleijel, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 2 apparadores, 1 cama franceza de jacarandá, 4 quadros de moldura dourados, 1 caminha para menino, marquezões, mezas, apparelhos para jantar, ditos para almoço, garrafas para vinho, compoteiras, jarros para flores e muitas outras obras de moveis; assim como: 1 completo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras, ditos de prata, cadeias de ouro, anneis com brilhantes, voltas, cassoletas, brincos, anneis com lettras, cadeias para senhoras, adereços, pulseiras e lindas cadeias de plaqué; tudo será vendido para liquidar facturas.

Ao correr do martello
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

LEILÃO
De 1 cavallo andador, seliado e enfreiado
Quinta-feira 10 de novembro
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

Em frente ao armazem do largo do Corpo Santo n. 17

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes jarro para flores, candieiros a gaz, espelhos grandes dourados e outros objectos como sejam:

Sala de visita

Um piano forte do fabricante Gaveau, em optimo estado, 1 mobilia, com 1 sofá, 1 mesa de centro, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval para cima de sofá 2 ditos para consolos, 6 jarros para flores, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos pequenos, 2 com candieiros a gaz com duas turcidas.

Primeiro quarto

Uma cama franceza, 1 toilete, 1 mesa com pedra, 1 sofá de jacarandá, 2 guarda vestido de amarello.

Segundo quarto

Uma commoda grande, 1 santuario, 2 lavatorios, 1 marqueza, 1 cabide, 1 guarda roupa, 6 cadeiras.

Terceiro quarto

Um guarda roupa com espelho, 1 carteira, 1 stante, 1 espelho, 1 marqueza, 1 lavatorio.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 relogio, 1 quartinheira, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de balanço, 1 porta licor 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros artigos de casa de familia.

Sexta-feira 11 do corrente

Na chacara da rua da Ventura n. 7 (4 cantos) na Capunga

Adriano Jordão, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes a casa em que residio na Capunga.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes á aquelle leilão.

O leilão principiará ás 10 3/4 horas.

Agente Burlamaqui
LEILÃO

Quinta-feira, 10 de corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

De boas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e com asistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Rua de Santa Cecilia

Duas casas terreas de ns. 12 e 17, com commodos para familia, em solo proprio, quintal murado com cacimba, rendendo ambas 34$000 mensaes.

Rua do Jardim

Tres ditas ditas de ns. 32, 34 e 36, com os mesmos commodos, em solo proprio, quintal murado com cacimba, rendendo as tres 35$000 mensaes, e todas na freguezia de S. José.

LEILÃO
De bons moveis e louça

Sendo: 1 importante mobilia a balão de amarello com tampo de pedra, tapetes, lanternas, candieiros, espelho oval, escarradeiras, estantes, livros, toilette, cama franceza, mesa elastica, apparadores, guarda louça, sofá, cadeiras de amarello, apparelho de jantar, dito de almoço, vidros e muitos outros moveis.

Quinta-feira 10 de novembro
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado n. 14 da rua do Barão da Victoria

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, os quaes tem pouco uso.

Agente Burlamaqui
LEILAO

Quinta feira 10 de novembro
A's 11 horas em ponto
A' rua do Imperador n. 22

O agente acima, legalmente autorisado venderá em leilão a casa terrea á rua de S João n. 16, da freguezia de S. José, com bastantes commodos, quintal murado e cacimba, rendendo 20$000 mensaes.

Agente Burlamaqui
Grande e variado
LEILÃO

De candelabros, candieiros a gaz, chaminés, louça, porcelana, copos, taças, pratos tigellas, potes, paliteiros reflectorios, e muitos outros artigos, constando de 5 barricões de ns. 1 a 5 e 18 volumes de ns. 1,217 a 1,232, 9,998 e 900.

Quinta-feira, 10 do corrente
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e em lotes a vontade dos compradores de 23 volumes com jarros, mangas, candieiros, paliteiros, copos, tigellas, pratos, potes para boticas, chicaras e pires e muitos outros artigos que serão transportados da Alfandega para o armazem do largo do Corpo Santo n. 17, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Começará ás 10 1/2 horas

LEILÃO

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem de moveis da rua do Imperador n. 22

Das famosas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, com assistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Rua do Jardim

Duas casas terreas de ns. 38 e 40, com commodos para familia, quintal murado e cacimba, em solo proprio, rendendo ambas 38$000 mensaes.

Rua do largo do Forte

Tres casas terreas de ns. 9, 11 e 13, em solo proprio, rendendo as tres 48$000 mensaes; todas na freguezia de S. José.

LEILÃO

Sexta-feira 11 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
No 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 23

Constando de 1 excellente piano Cauda de Vienna, 1 excellente mobilia, 1 guarda roupa 1 toillete, 1 cama franceza, 1 dita para menino 1 berço, 1 commoda, 1 excellente mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, copos, calice, garrafas, lanternas, jarros para flores, tapetes e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão, o agente Gusmão competentemente autorisado por uma familia fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Burlamaqui
LEILÃO

SABBADO, 12 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22

Das optimas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, com assistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Becco do largo do Forte

Tres casas terreas de ns. 15, 17 e 19, com commodos para familia, quintal murado e cacimba, em solo proprio, rendendo as tres 48$000 mensaes; todas na freguezia de S. José.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 689 com a sorte de 800$, 2 meios n. 1843 com a sorte de 200$, 2 meios n. 2502 com a sorte de 100$ o inteiro n. 3466 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (171.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 20.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (172.ª) que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

—NA' RUA DO HOSPICIO N. 17 precisa-se de uma pequena livre ou escrava de 10 a 12 annos de idade para serviços internos, leves de casa de familia.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48

— As pessoas que mostraram desejos e outras que foram dissuadidas por falças informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel a um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficaram persuadidos de se offerecer segunda occasião a quem pretenda os labores do campo suavisado por uma vida commoda.

— No café Imperatriz precisa-se de um rapaz que tenha pratica de bilhar, dando garantia de sua conducta.

Por 20$000

aluga-se a casa á rua do Fogo n. 48, com tres quartos e duas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, (está limpa): a tratar na rua Direita n.8.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

— Para collar vidro, madeira, louça, barro, coral, jaspe, etc., etc., acaba de receber Candido Amaral & C essa preparação, garantindo o bom resultado, e vendem na rua Nova n. 2 Bazar Victoria.

— Precisa-se de uma orphã, de idade de 10 a 14 annos, para uma casa de familia, dando-se comida e roupa, na rua do Aragão n. 31.

— Vende-se 4 relogios grandes, proprios para estações de caminho de ferro ou padaria igrejas ou repartições: 1 cofre grande hamburguez, proprio para guardar joias ou livros de escripta, e diversos relogios americano de algibeira á rua do Duque de Caxias n. 34; Bilhar Commercial.

— Aluga-se a casa de S. Pedro-novo n. 2 com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, muito fresca, quintal murado e arborisado, com cisterna de agua de beber; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga uma outra na rua do Bom Fim, muito fresca e perto dos banhos do mar.

— Pede-se aos senhores credores de João de Oliveira Thomaz que apresentem seus titulos, no prazo de oito dias, na rua do Amorim n. 64; para depois de conferidos, ratear-se pelos mesmos senhores o producto da casa; na certeza de que, findo o referido prazo, não serão mais contemplados no mesmo rateio.

— Offerece-se uma senhora de idade, para cozer ou fazer companhia ou então para tratar de mininos: a rua do Alecrim n. 39. Pode-se ser procurada, das 9 horas da manhã, as 6 da tarde.

— José Jeronymo Monteiro retira-se por algum tempo para o Rio de Janeiro e deixa como seu procurador geral o Sr. Joaquim Alves da Silva Santos, morador na rua do Vigario n. 13. Não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos pela urgencia desta viagem o faz por meio do presente annuncio, pedindo lhes desculpa e offerece-lhes seu fraco prestimo naquella côrte. Recife, 4 de novembro de 1881.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 41, muito fresco: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz numero 64.

— Precisa-se de um homem de meia idade, para tratar de quintal e plantações, preferindo-se escravo sem vicios e um menino: na rua do Padre Nobrega n. 82.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse á livraria Economica, rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um preto para o serviço de um sitio: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a 8$000 mensaes umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Precisa-se de um criado; no largo do Pilar n. 11.

— O Sr. José Monteiro de Queiroz, vindo ha pouco tempo da cidade de Campina Grande, queira apparecer na cidade de Olinda á rua da Misericordia n. 18, a negocio de interesse.

— Precisa-se de um criado para casa de tres pessoas; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e comprar; a tratar no pateo do Terço n. 28, 1º andar.

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia; na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado para mandados: a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, loja.

— Precisa-se de um casal com filhos ou sem elles, para tomar conta de um sitio, a tratar á travessa do Corpo Santo, armazem n. 2

— Quem desejar um sacerdote para celebrar missa de Natal e do novo anno, póde procurar a travessa do Corpo Santo, armazem n. 25

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15 B. Capunga.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que nesta data vendeu sua taverna sita á rua das Crioulas n. 33 (Capunga) aos Srs. Rodrigues & Martins, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 5 de novembro de 1881.

Joaquim Alves da Silva Junior.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Precisa-se

de dous criados e um copeiro; na rua larga do Rosario n. 29.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção que corrompe o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epilepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundos de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes e Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

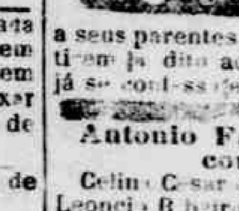
João Manoel Ferreira Esteves

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Florinda da Natividade Ferreira Esteves, Leonisea da Natividade Ferreira Esteves e bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves (ausente), pai, mãi, e irmãos do finado João Manoel Ferreira Esteves, mandam resar na matriz de S. José missas pelo eterno repouso de sua alma no dia 9 do corrente (quarta-feira) trigesimo dia do seu passamento, em viagem para o Rio de Janeiro, para o que convidam aos seus parentes e amigos e os do finado a assistirem a esse acto de piedade e religião.

D. Florinda Perpetua do Rego Motta

Domingos Fernandes do Rego, lanceado pelo doloroso sentimento de ter Deus chamado a si D. Florinda Perpetua do Rego Motta, manda celebrar uma missa por sua alma na sexta feira, ás 8 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez; e para esse acto de caridade e religião convida aos parentes e pessoas de sua amizade, a quem desde já agradece

Francisco Manoel Vieira da Cruz



D. Anna Eudygia Rodrigues Guimarães, manda resar uma missa no Corpo Santo as 7 1/2 horas do dia 10 do corrente, 30.º do muito sentido passamento de seu presado padrasto; e, convida a seus parentes e aos amigos do finado a assistirem a dito acto de caridade, pelo que desde já se confessa eternamente agradecida.

Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos

Celina Cesar de Castro Campos, seus filhos, Leoncio Ribeiro Campos Vasconcellos, Manoel Luis Paes Barreto e Antonio Cesar de Vasconcellos convidam a seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, quinta-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, e na matriz da cidade do Rio Formoso, pela alma do seu sempre lembrado esposo, pai, irmão e sogro, Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

Precisa-se

de um rapaz de 12 á 14 annos de idade, para trabalhar em uma lithographia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8

Genebra e vinagres

Moreira de Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8 grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellas para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e de um menino para servir como criado em casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 25

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e tambem de uma engommadeira para familia pequena, e que não durmam fóra de casa: na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 14 annos de idade, que seja brasileiro e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Aragão numero 3.

Precisa-se

de um criado que entenda alguma cousa de sitio; a tratar no becco das Barreiras n. 7

Attenção

Pede-se ao Sr. José Delfino da Silva Carvalho o especial favor de satisfazer o pedido que fez em 13 de julho de 1880, e que até hoje tem faltado a todas as promessas

Criada

que saiba perfeitamente engommar para homem; precisa-se na casa n. 52, á rua do Barão da Victoria

AMAS Na rua do Hospicio n. 81 precisa-se, de engomadeiras, e cosinheiras.

ILEGÍVEL

Ao commercio

Silva Guimarães & C. participam que continuam com o seu escriptorio no mesmo predio, sendo a entrada pelo armazem n. 9, á rua do Commercio, visto ter sido presa do incendio a parte dianteira do predio n. 5, por onde tinham serventia.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n 69 e 135 sendo esta para negocio : a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Casa na Torre

Aluga-se uma excellente casa no saudavel arrabalde da Torre na rua Real n. 18, muito perto do bond, com commodos para familia portão ao lado e quintal arborisado, e excellente agua de cacimba ; a tratar defronte da mesma, ou na rua Duque de Caxias n. 78.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica

Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza do sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

PÓ CHINEZ
Mac-Tcha
ED. PINAUD

Thesouro da Bocca
Não ha Diamante brilhante tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta ... Portanto deve-se empregar o POUDRE MAC-TCHA de ED. PINAUD, perfumista chimico.
boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, na carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos. Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este fluido o remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua ação tonica sobre os orgãos do estomago ... facilita a absorpção do Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temer de nenhum accidente o completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caibras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, pharmaceutico em Bordeos

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Ronquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez
PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Chá Purgativo de Chambard

MARCA DE FABRICA

Este **CHÁ**, unicamente composto de plantas e de flores d'um gosto muito agradavel, *purga lentamente, sem desarranjo e sem fadiga.* Porisso, as pessôas que não gostam de remedios, tomam este Chá, com prazer. Desembaraça o estomago da bilis, pituita e dos humores, entretem o ventre livre, activa as funcções digestivas e facilita a circulação do sangue. Graças as suas propriedades é tomado sempre com exito, contra as **Dores de Cabeça, Hemicranias, Tonturas, Nauseas, Palpitações, Más Digestões, Prisão de ventre**, e contra todas as indisposições em que é necessario desembaraçar o estomago e os intestinos.

Como todos os productos bons e uteis o **CHÁ CHAMBARD**, *é falsificado e as falsificações alem de não terem as mesmas propriedades do verdadeiro Chá*, **são nocivas á saude;** *por isso, para comprar o* GENUINO, *exigir a* **Marca de fabrica** *e a* **Firma do autor.**
PARIS, venda em atacado, em casa de **A. SICRE**, Nº 13, rua Bertin-Poirée.
DEPOSITO EM *Pernambuco* :
FRAN.co M. da SILVA & Cª e em todas as principaes Pharmacias.

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez. *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsia.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cª, Fabricantes de Perfumaria
PARIS, 8, rua Vivienne e 47, Avenida da Opéra, PARIS

A Agua de Kananga
é o melhor refrigerante que se pode imaginar para banhar o rosto; misturada com agua, dá vigor, alveja e amacia a pelle deixando-lhe um perfume delicado muito apreciado pelas Senhoras as mais elegantes.

Extracto de Kananga
Novo perfume para o lenço adoptado pela sociedade elegante.

Oleo de Kananga, chamado *thesouro dos cabellos*; aformosea e faz crescer os cabellos impede-os de cair e lhes dá um cheiro-delicioso.

Sabonêtes de Kananga, o mais suave e perfeito dos sabonêtes de toucador, conserva a belleza, o aveludado, frescura e transparencia da pelle.

Pos de Kananga, alveja a cutis, preserva-a de sardas e da-lhe a côr branca *mate* tão procurada pelas parisienses.

Os Senrs **RIGAUD** *e* **Cª** *são tambem os fabricantes dos novos perfumes*, **Champacca de Lahore** *e* **Melati da China**, *que alcançarão tanta voga na Exposição Universal de Paris de 1878.*
DEPOSITO EM NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS.

ÉLIXIR DIGESTIVO de PEPSINA

de GRIMAULT & Cª, Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provem da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault e Cª** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma num liquido assimilavel que é a *fonte do sangue, da vida e da saude.*
Este **Elixir de Pepsina de Grimault e Cª** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos, Emprega-se com o melhor resultado contra :

Má digestão,	Gastralgias,	**Enxaqueca,**
Nauseas e azias,	Caimbras do estomago,	**Inchação do estomago,**
Gastrites,	Vomitos e diarrhea,	**Molestias de Figado.**

Combate os Vomitos das mulheres gravidas e fortifica os velhos e convalescentes.
CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ
Deposito em Paris, casa GRIMAULT & Cª, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes : côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos ; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua : quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1.435 com a sorte de 4.000$, duos quartos de n. 681 com a sorte de com 800$000, um meio de n. 3.233 com 100$000, além de outros premios de 20$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 20.ª parte da loteria a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (172ª), que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 172ª, a beneficio do Collegio de Orphãs e Orphãos, que tem de extrahir-se na quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba ; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes :

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descorado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguido para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda ; nasceu na Macabyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba : quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.
As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.
Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.
ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes accommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho ; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, pintado de novo, com agua e gaz ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Criado

Para serviço de casa, precisa-se de um criado de 14 annos ; a tratar no Manguinho n. 2.

Dr. Candido José Casado Lima

Maria Clara da Fonseca Lima, seus filhos e genros, convidam aos parentes e amigos do finado Dr. Candido José Casado Lima, para assistirem á missa que mandam celebrar na quarta feira, 9 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã, 1.º anniversario de seu passamento ; pelo que se confessam gratos por este acto de caridade.

D. Florinda Perpetua do Rego Motta

Theolindo Augusto do Rego e sua mulher D. Adelaide E. Lins do Rego e sua filha Constancia Perpetua do Rego mandam celebrar uma missa por alma de sua presada sobrinha e prima, D. Florinda Perpetua do Rego Motta, no dia 8 de novembro, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, e para este acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos.

D. Florinda Perpetua do Rego Motta

Miguel José da Motta, Miguel Francisco de Souza Rego e sua mulher, Cussy Juvenal do Rego, Modesto Augusto do Rego e Theolindo Augusto do Rego e sua mulher muito agradecem ás pessoas que se dignaram a assistir os ultimos suffragios feitos pela alma de sua sempre chorada esposa, filha e sobrinha, e de novo as convidam para as missas que mandam celebrar nas matrizes de Santo Antonio, Recife e Poço da Panella, no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Leopolda Moreira de Mendonça

Miguel Gomes da Silva, Emilia Moreira de Mendonça, Joaquina Maria da Conceição, Maria Josephina das Dores, marido, irmã, cunhada e filha adotiva da fallecida Leopolda Moreira de Mendonça, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram conduzil-a ao cemiterio publico, com especialidade a veneravel irmandade do Espirito Santo ; bem como de novo convidam as pessoas de sua amizade para que no dia 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, compareçam na igreja do Espirito Santo, ás 5 1/2 horas da manhã, para assistirem a uma missa pela alma da mesma fallecida.

João Manoel Ferreira Esteves

Alguns irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife, convidam a familia e amigos do Sr. major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, para assistirem ás missas que mandam resar n'aquella matriz, no dia 9 do corrente, por alma de seu filho João Manoel Ferreira Esteves, pelas 7 horas da manhã, 30º dia de seu passamento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia ; na rua da Concordia n. 6.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas ; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino) ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dôr de madre e vermifugos ; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C.*

COGNAC MULLER FRÈRES

Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.
Bordéos, 17 maio 1881.
Robineaud.
EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Ao commercio

O abaixo assignado participa que comprou ao Sr. José Maria Gonçalves Guimarães, o estabelecimento de molhados, sito a rua da Imperatriz n. 77, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem for credor apresente suas contas no prazo de tres dias.
Recife, 5 de novembro de 1881.
Manoel Carlos de Siqueira.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !
E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CAMISARIA FRANCEZA

3— Rua da Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm. publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom côrte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.
Ceroulas de linho e algodão.
Camisas para senhoras de todos os feitos ou modelles.
Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam : camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.
Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca ; bem assim um sortimento de livros que recebem de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Amas e criado

Precisa-se de duas amas para cozinhar, engommar e lavar, e de um criado que bote agua e saiba comprar ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 3º andar.

Pregueado a 20 rs. o metro

Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 10, faz-se pregueado com perfeição a 20 rs. o metro.

Caxangá

Aluga-se uma casa no Caxangá com commodos para grande familia e por preço razoavel ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia homeopathica da rua da Imperatriz ns. 40 e 42, loja.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos : na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

— Vende-se uma tacha nova, de cozer, de ferro batido, com 5 1/2 palmos de diametro : a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca, proximo a estação dos Prazeres.

Papel para saccos

O melhor e mais barato ; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc. ; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Bôa acquisição

Vende-se a elegante armação de amarello, toda envidraçada, da loja da rua do Babugá n. 2 A e 2 B., assim como todos os utensilios inclusive dous lutres em perfeito estado, cedendo-se o arrendamento da casa: a tratar á rua da Madre de Deus n. 30, armazem, com Esnat Rodrigues & C.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem ; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora ; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Novidades de Paris...

Ao 59, rua Duque de Caxias

Setinetas gravadas, cores lisas e lindissimas, proprias para partidas, a 360 rs. o covado ! está se acabando.
Popelinas com listras de seda a 360 rs. idem.
Ditas de linho, muito chiques, a 160 rs. o dito !
Alpacas furta cores (teem vista de cores) a 700 rs. o dito !
Lãsinhas, frocos de neve, a 240 rs. o dito !
Setim macáo de cores a 1$300 o dito !
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias para assim escolherem a vontade.
Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 50 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha ; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

ILEGÍVEL

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Papel e envelopes especiaes

PARA CHAPAS ELEITORAES

Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo para sella; trata-se na rua estreita do Rosario, armazem de molhados.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servidas por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 700 rs.
Gollinhas bordadas a 240 rs.
Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.
Ditos com 25 envelloppes a 60 rs.
Peças de bico preto de crochet a 400 rs.
Porta cauda de seda a 900 rs.
Dita dita de lã a 640 rs.
Frascos grandes com agua de Colognia a 500 rs.
Trança branca de caracol, peça a 20 rs.
Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.
Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.
Opiat de gosnel (com a tampa do vaso quebrada) a 500 rs.
Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs
Leques modernos a 1$200.
Pulseirinhas para criança a 320 rs.
Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20—Rua Nova—N. 20

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Bois

Vende-se dous bois mansos e gordos, assim como dous carros novos; na estrada de João Fernandes Vieira n. 42, portão de madeira.

Onde é que se vende?

meriné de cores, de duas larguras, para vestidos a 1$200 o covado!!! E' somente no 59, á rua Duque de Caxias assim como preto tambem da mesma largura a 1$300! muitos outros artigos por preços baratissimos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$300, 2$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
Guardapapos adamascados de algodão, duzia a 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800
Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 6 0 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36.

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!
Lençoes do mesmo, grandes a 1$300 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 960 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$000 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, veltutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 21, refinação

SELLINS INGLEZES
Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Attenção
Tabacaria Victoria
14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

Olinda

Vende-se o sobradinho da rua do Amparo, em Olinda n. 36; a tratar na rua do Padre Floriano n. 27.

E' sempre assim

As Exmas. senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pelluccia de seda de todas as côres, sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:
Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!
—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes
diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume
As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

Chitas
Com toque de avaria
A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como [illegible] de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Albeiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.
Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.
Leques arrendados com, e sem plumas.
Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.
Capellas com véo de seda bordado e matis.
Ramos de flores de larangeiras para noivas.
Maias abertas de fio da Escossia para senhoras.
Plissés de seda, cambraia e setineta de côres.
Espartilhos para senhoras, e meninas.
Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.
Fitas sombreadas a pompadour.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Flores artificiaes para enfeites de vestidos
Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.
Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle
Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.
Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

FUNILARIA
A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Fazendas de gosto
Ao n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinadas, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5 0 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com barranhas, garantindo serem os melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Homeopathia para
Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

Casemiras de agonal
Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, e quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:
Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretanhe e embroiderie.
Commodas hasteas para espartilhos ou traça, e tudo quanto haver nessa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos
Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!
Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!
Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet
Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modelos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

171.ª

DOS PREMIOS DA **14.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 106, A BENEFICIO DA IGREJA MATRIZ DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
10	4$	267	4$	492	4$	736	4$	1035	4$	1264	4$
14	—	69	—	95	—	37	—	37	—	67	—
21	—	70	—	501	—	42	—	52	—	72	—
23	—	73	—	4	—	43	—	58	—	75	—
24	—	81	—	5	—	50	—	64	—	79	—
25	—	83	—	6	—	54	—	65	—	90	—
27	—	92	—	9	—	58	—	66	8$	92	—
32	—	96	—	11	—	60	—	69	4$	1303	—
33	—	302	—	21	—	63	—	73	—	8	—
42	—	4	—	36	—	81	—	74	—	11	—
50	—	15	—	39	—	83	—	81	—	12	—
56	—	18	—	46	—	92	—	82	—	23	8$
58	—	21	—	47	—	800	—	87	—	26	4$
64	16$	22	—	56	—	3	—	90	—	36	—
66	4$	27	—	61	—	4	—	92	—	40	—
74	—	41	—	62	—	8	—	97	32$	45	—
77	—	51	—	65	—	15	—	1101	4$	49	—
83	—	53	—	69	—	17	—	3	—	53	8$
95	—	57	—	77	—	31	—	7	—	56	4$
109	—	58	—	81	—	47	—	11	—	60	—
19	—	65	—	95	8$	64	—	16	—	72	—
25	—	66	—	96	4$	65	—	17	—	78	—
31	—	68	—	98	—	79	—	19	—	82	—
39	—	71	—	603	—	80	—	23	—	86	—
44	—	72	—	10	—	85	—	28	—	90	—
48	—	73	8$	17	—	89	—	36	—	91	—
49	—	75	4$	18	—	92	—	44	—	92	—
54	—	77	—	19	—	97	—	47	—	98	—
55	—	82	—	28	—	901	—	55	—	1401	—
61	—	84	—	32	—	6	—	60	—	3	—
63	—	85	8$	33	—	13	—	65	—	5	—
68	—	87	4$	34	—	24	—	77	—	6	32$
76	—	88	—	45	—	25	—	82	—	22	4$
79	—	99	—	54	8$	26	—	92	—	23	—
86	—	412	—	58	4$	33	8$	97	—	24	—
88	—	19	—	60	—	34	4$	1201	—	25	16$
89	—	20	—	64	—	35	—	3	—	30	4$
93	—	23	16$	65	—	36	—	7	—	35	4:000$
94	—	28	8$	70	—	37	—	8	—	36	4$
95	—	34	4$	71	—	38	—	14	—	37	—
96	—	40	—	73	—	40	—	16	—	38	—
99	—	43	—	81	800$	43	—	18	—	46	—
202	—	44	—	83	4$	53	—	26	—	47	—
16	—	45	—	85	—	54	—	27	—	51	—
22	—	46	—	90	—	65	—	30	—	52	—
24	—	48	—	98	—	89	—	36	—	56	—
28	—	54	—	99	—	93	—	40	8$	58	—
29	—	64	—	702	—	97	—	46	4$	65	—
32	—	65	—	23	8$	99	—	51	—	77	—
44	—	70	—	27	4$	1014	—	54	—	83	—
53	—	79	—	28	—	21	—	59	—	86	—
57	—	88	—	31	—	22	32$	60	—	94	—
64	—	90	—	34	—	29	4$	62	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1496	4$	1743	4$	1988	4$	2219	4$	2419	4$	2644	4$
1500	—	45	—	89	—	28	—	26	—	46	—
4	—	51	—	95	—	33	—	33	—	54	—
8	—	56	—	98	—	34	—	41	—	57	—
19	—	58	—	2002	—	35	—	42	—	63	—
21	—	59	—	3	—	36	—	50	—	67	—
29	—	62	8$	4	—	39	—	54	—	74	—
36	—	64	4$	9	—	40	—	58	—	78	—
38	—	68	—	11	—	41	—	66	—	82	—
44	—	73	—	24	—	43	—	68	—	83	—
57	—	81	—	26	—	47	—	71	—	84	—
61	—	82	—	28	—	51	—	72	—	89	—
63	—	98	—	35	—	53	—	83	—	92	—
64	—	1805	—	40	—	54	—	85	—	95	—
66	—	9	32$	43	—	56	—	86	—	2705	—
73	—	11	4$	45	—	68	—	91	—	7	—
79	—	13	8$	50	—	72	—	95	—	10	—
86	—	40	4$	55	—	75	—	99	—	12	—
88	—	43	—	59	—	76	—	2502	100$	21	—
93	—	44	8$	63	—	77	—	5	4$	24	—
94	—	46	4$	65	—	79	—	7	—	29	—
99	—	48	200$	69	—	88	—	10	—	30	—
1605	—	50	4$	73	—	92	16$	11	—	33	—
10	—	54	—	74	—	94	4$	12	—	42	—
17	—	55	—	77	—	97	—	14	—	45	8$
19	—	58	—	81	—	98	—	23	—	54	4$
23	—	69	—	88	—	2303	—	34	—	56	—
24	—	74	—	89	—	6	—	36	—	67	—
35	—	88	—	94	—	10	—	41	—	73	—
41	—	90	—	97	—	12	—	48	—	75	—
43	—	94	—	98	—	21	—	52	—	90	—
46	—	98	—	2104	—	32	—	53	—	93	—
53	—	1900	—	16	16$	33	—	60	—	94	—
58	—	5	—	21	4$	42	—	62	—	97	—
59	—	6	—	22	—	43	—	64	—	2802	—
60	—	12	16$	28	—	46	—	65	—	5	—
67	—	15	4$	30	—	47	—	69	—	7	—
72	—	23	—	35	8$	50	—	71	—	10	—
79	—	24	—	43	4$	52	—	73	16$	12	—
80	—	25	—	45	—	65	—	86	8$	22	—
82	—	27	—	46	—	68	—	97	4$	29	—
84	—	32	—	54	—	69	—	99	—	31	—
86	—	36	—	56	—	70	—	2605	—	32	—
88	—	46	—	61	—	71	—	7	—	38	—
93	—	48	32$	75	—	73	—	9	—	39	—
1700	—	51	4$	80	8$	75	—	11	—	40	—
5	—	54	—	81	4$	78	—	14	—	44	—
9	—	55	—	82	—	82	—	15	—	63	—
19	—	56	8$	98	—	84	—	26	—	75	—
24	—	61	4$	2211	—	88	—	30	8$	81	—
30	—	64	—	12	—	2402	—	33	4$	83	16$
32	8$	70	—	14	—	8	—	36	—	84	4$
42	8$	74	—	16	—	10	—	40	—	87	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2891	4$	3152	4$	3345	4$	4753	4$	3807	4$
94	—	54	—	47	—	84	—	8	—
2901	—	62	—	49	—	85	—	10	—
6	—	68	—	50	—	86	—	15	—
7	—	75	—	53	—	88	—	17	—
9	—	79	8$	55	—	89	—	25	—
12	—	94	4$	57	—	3601	—	27	—
21	—	97	—	65	—	4	—	32	—
22	—	99	—	72	16$	5	—	35	—
26	—	3203	16$	77	4$	19	—	37	—
39	—	5	4$	79	—	22	—	38	—
41	—	6	—	83	—	24	—	39	—
54	—	8	—	87	—	26	—	41	—
76	—	10	—	90	—	27	—	44	—
84	—	12	—	3410	—	30	—	46	—
85	—	21	—	12	—	33	—	51	—
87	32$	23	—	13	—	36	—	53	—
91	4$	24	—	14	—	38	—	54	—
96	—	26	—	22	—	50	—	61	—
3000	—	30	—	37	—	51	—	62	—
8	—	31	—	38	—	52	—	69	—
9	—	32	—	44	—	53	—	71	—
10	—	33	100$	47	8$	57	—	72	16$
14	8$	34	4$	51	4$	69	—	77	4$
16	4$	36	32$	54	—	71	—	79	—
18	—	38	4$	55	—	72	—	82	—
22	—	41	8$	59	—	76	—	85	—
25	—	52	4$	66	100$	93	—	88	—
27	—	55	—	69	4$	96	—	90	—
31	—	57	—	70	—	97	—	97	—
32	—	58	—	76	—	98	—	3900	—
37	—	61	—	77	—	99	—	1	—
42	—	69	—	83	—	3700	—	6	—
43	—	71	16$	87	—	13	—	7	—
47	—	75	4$	90	—	15	—	14	—
49	—	80	—	91	—	21	—	19	—
54	—	86	—	93	—	26	—	20	—
58	8$	87	—	3506	—	30	—	31	—
84	4$	88	—	13	—	32	—	36	—
89	—	92	—	23	—	35	—	43	—
95	—	98	8$	25	—	38	16$	47	—
3103	—	3300	4$	26	—	44	4$	50	—
5	—	4	—	30	—	50	—	51	—
9	—	8	—	32	—	55	—	61	—
17	—	10	—	33	—	56	—	63	—
19	—	11	—	40	—	75	—	65	—
21	—	12	8$	53	—	78	—	69	—
24	—	16	4$	61	—	79	—	70	—
31	—	27	—	62	—	87	—	77	—
44	—	31	—	67	—	92	—	87	—
45	—	32	—	68	—	96	—	91	8$
48	—	34	—	69	16$	98	—	95	4$
49	—	37	—	73	4$	3805	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

As flores da larangeira.

I

Que grandiosa idéa se ajunta no teu enebriante perfume, delicadas flores!

Si o grato odor que se desprende de tuas petulas, nos affaga o olfacto, a castidade que tão propriamente symbolisa, nos retempera o espirito, predispondo a nossa imaginação aos mais agradaveis exercicios, em torno de tudo quanto constitue a sublimidade do bello !...

* * *

Era n'uma dessas tardes de verão; o sol languido e saudoso, recuava ante á noite que se aproximava, deixando o espaço recamado com innumeros grupos dessas multiformes figuras, admiravelmente arborisadas. .

Imponente se desenvolvia á nossas vistas, o ornato sumptuoso do santuario da natureza, naquella hora tão intima e propicia a reminiscencias do passado e tambem as cogitações do futuro !...

Estavamos n'um modesto jardim onde nosso espirito se destrania revendo a caprichosa variedade das multicores producções.

O ambiente saturado de exquesitos perfumes, proporcionava-nos o confortavel alento do goso.

Nessas condições, bem se póde affirmar que, o espirito humano communica-se directamente com o—indeffinivel—tranpondo-se exaltado, nos vigorosos braços da meditação, ao fecundo seio da natureza !...

E essa transposição se verifica adornada de maior originalidade, quando a mulher, —evangelho de noss'alma e santelmo que nos alenta e encoraja no procelloso pélago da vida,—illumina com sua presença, a téla primorosa das bellesas idéaes !

Podemos affiançar que n'aquella situação encantadora, nada faltou que podesse accusar a ausencia de completa grandeza.

Sim, havia alli uma mulher que desafiava os negrores da noite, na côr das perfumadas madeixas e offuscaria talvez o transluzir das rutilantes constellações, com o constante scintillar de seus olhos compassivos.

Essa mulher era formosa como a liberdade e pura como as crenças da infancia ! ..

II

E por sobre tantas causas que de modo tão jubiloso, tocavam ao nosso coração, uma scena despretenciosa e de avultado merecimento, nos prendeu mais intimamente a attenção...

Naquelle extasis em que nos prostrava a contemplação das citadas maravilhas, sentimos, depois de um ligeiro arruido, precipitar-se sobre nossa cabeça, a rescendente chuva das flôres desprendidas de uma larangeira que nos servia de docel.

Despertando do enlevo natural em que estavamos, nossa vista dirigio-se rapida como o relampago para a angelica creança referida e de prompto um sorriso alegre nos subio do coração aos labios. .

Ella reparando nesta manifestação de jubilo, com o qual tambem identificára-se, interrogou nos de um modo tão harmonioso, que suas palavras bem se confundiriam com o trino das aves :

— « O que tão grata impressão vos causou ? »

Dando melhor expressão ao sorriso que ainda permanecia em nossos labios, respondemos :—A combinação imponente do bello com o sublime ; ornaste o teu casto seio com as flores da larangeira e sem proposito, trouxeste-nos a inteira convicção de que :—A pureza é o primoroso esmalte da formosura !

Recife, 8 de novembro de 1881.

BELISARIO PERNAMBUCO.

VARIEDADE

Aspecto actual da questão dos indios

(Continuação)

Abriram-se negociações, e os Utes concordaram em que se os estabelecesse individualmente em terras designadas para este fim e em ceder aos Estados-Unidos a totalidade de sua reserva, excepto algumas porções de terra de lavoura e de pastagem, a trouco de amplos equivalentes sob varias formas. Ninguem pretenderá que os Utes estivessem totalmente preparados para semelhante mudança de condição. Seu chefe—Ouray, era provavelmente o unico homem delles que tinha uma idéa clara sobre toda a extensão desta mudança. Nenhuma outra medida, porém, teria salvado a tribu Ute da destruição, e evitado um conflicto muito sanguinolento e dispendioso. De facto, mesmo depois desta medida de pacificação, a maior vigilancia e cuidado eram necessarios para prevenir complicações e desordens, e esta vigilancia deverá continuar por algum tempo, porque o motivo não está de modo algum passado.

Trago isto como exemplo para mostrar de que modo, na direcção dos negocios indios, a necessidade de fazer certas cousas sem sufficiente preparação, impõe ás vezes precipitadamente ao governo. Complicações semelhantes podem surgir de um momento para outro, lá onde a pressão do progresso das emprezas sobre as reservas indias é muito e sustentada por uma população numerosa e que cresce rapidamente, mas especialmente onde valiosos depositos mineraes foram descobertos ou ainda onde taes descobertas estão em perspectiva. Nada é mais perigoso para uma reserva india do que uma rica mina. Porém as repetidas invasões no territorio indio, bem como muitas outras occurencias semelhantes, têm mostrado claramente que o attractivo de boas terras de lavoura póde bem ter o mesmo effeito, especialmente quando grandes emprezas de estradas de ferro trabalham no mesmo sentido.

A maior vigilancia e energia da parte do governo eram necessarias para frustrar, anno por anno, as invasões tentadas no territorio indio.

Mas, assim como no passado os esforços do governo em casos identicos não tiveram sempre o mesmo resultado, poderão no futuro tambem não ser sempre igualmente bem succedidos, e agora não ha quasi uma unica reserva india no paiz que não esteja brevemente exposta ao mesmo risco.

E', portanto, da maior importancia para o paiz em geral, que se adopte um systema que assegure a elles e aos seus descendentes a posse real das terras que podem cultivar a uma boa compensação para as outras, e que se diga neste systema antes que a protecção do governo sobre as suas grandes possessões actuaes se torne muito precaria, isto é, antes que surjam conflictos que o governo nem sempre tem força para prevenir, e nos quaes elles corram o risco de perder as suas terras, as suas compensações e até de uma vez só a vida.

Seria sem duvida melhor se pudesse preparal-os cuidadosamente para semelhante mudança de estado, de sorte que lhes fosse possivel apreciar distinctamente todas as suas exigencias e consequencias. Porém os encarregados da direcção dos negocis indios não devem esquecer que, ao menos a respeito de algumas tribus e reservas indias, o negocio é urgente ; que o governo não póde dominar as circumstancias, antes está exposto a ser por ellas dominado, e que não deve sómente dispor com previdencia e sabedoria as necessarias medidas preparatorias para a mudança da condição dos indios, mas deve adiantal-as com maior presteza e energia possivel, para evitar accidentes desagradaveis.

E', pois, para lamentar que a lei que autorisa e habilita a repartição do interior a estabelecer os indios indevidamente onde fôr possivel, a dar-lhes titulos de posse inalienaveis por um certo tempo e a dispor das terras reservadas, não cedidas por aquella forma, com o sentimento dos indios e para beneficio delles, de modo a abril-al á colonisação e emprezas em geral, não passasse na ultima sessão do congresso ou, antes, que uma lei desta ordem não fosse feita já ha annos. A discussão do senado sobre a lei de individualisação, versou, no ultimo inverno, sobre a imperfeição dos seus pormenores. Existiam certamente taes imperfeições. Seria com effeito difficil, senão impossivel, organisar uma lei deste genero, tão perfeita em todos os seus pormenores que experiencia ulterior colhida da sua applicação pratica, não padesse suggerir alguma emenda desejavel. Mas o essencial é que a repartição do governo que dirige os negocios dos indios tenha occasião de colher tal experiencia a força de fazer applicações e esta experiencia lhe será fornecida unicamente por meio de uma lei que comprehendesse as principaes linhas do plano e permittisse á autoridade executiva applical-a, segundo as circumstancias, em toda a parte onde os indios estivessem preparados para recebel-a, ou onde mesmo, sem tal preparação as necessidades do caso pudessem exigir uma acção prompta. Então a autoridade executiva poderá conscientemente recommendar emendas nos detalhes da lei, a proporção que a experiencia pratica mostrasse a sua necessidade. Não se deveria certamente deixar passar outra sessão do congresso sem uma legislação clara sobre este importante assumpto,

Sei que não discuti aqui todos os pontos importantes que se ligam ao problema indio, como por exemplo a necessidade de estender a jurisdicção dos tribunaes até as reservas indias, pondo o homem vermelho sob a sua pretecção, como tambem sujeitando-o ás retricções da lei, e a questão de saber como convém organisar o serviço para assegurar aos indios uma direcção intelligente, honesta e humana.

Minha intenção foi indicar apenas os pontos importantes, que na direcção pratica das negocios dos indios devem sempre ser tidos em vista. Vou recapitulal-os :

1) O maior perigo que ameaça a raça india provém de, com as suas grandes e valiosas possessões territoriaes que jazem desertas serem elles um obstaculo no caminho do que geralmente se chama « desenvolvimento do paiz. »

2) Uma politica india racional terá por fim principal afastar dos homens vermelhos este perigo, fazendo o que fôr mais proficuo para elles, como para o povo todo ; isto é, harmonisando os habitos, occupações e interesses dos indios com este « desenvolvimento do paiz. »

3) Para conseguir este fim, é de urgente necessidade fazel-os trabalhar, educar os seus filhos de ambos os sexos, dar-lhes pequenas possessões de terras, com o direito de propriedade individual, sob a protecção da lei, e induzil-os a tirar proveito daquella parte das suas terras de que não precisam para a lavoura, do unico modo possivel, isto é, vendendo-as por um preço justo e abrindo-as assim á colonisação e ás emprezas em geral.

O systema aqui traçado poderia ser considerado com desfavor por duas classes de individuos : de um lado se acham aquelles que pensam que o « unico indio bom é o indio morto », e que denunciam todo o reconhecimento dos direitos dos indios e todo o desejo de promover o seu adiantamento na civilisação como um morbido sentimentalismo ; de outro lado está aquella classe de philantropos que, no seu modo de tratar a questão india, não attendem ao meio ambiente e suspeitam que toda a politica, que tende a reduzir as reservas indias, é um plano de expoliação e roubo, imaginado por especuladores e « agiotas de terras. » Com os primeiros parece inutil argumentar. Quanto aos segundos, elles proprios, si tem bom senso, não acreditam que daqui ha 24 annos milhões de geiras de terras valiosas, em qualquer parte do nosso paiz, ainda se conservarão em separado, como terrenos de caça para indios. A questão é, si se deve expor os indios ao perigo de encontros hostis e de serem despojados de suas terras em consequencia destes ou si se deve induzil-os por meios proprios e leaes a vender aquillo que, emquanto elles conservam, não é de utilidade para ninguem, mas que, logo que o cedam por uma justa compensação, será de grande vantagem não só para elles mesmos, cómo tambem para os seus visinhos brancos. Nenhum amigo verdadeiro dos indios hesitará em escolher este ultimo plano politico, por estar de perfeito accordo com a verdadeira justiça, á humanidade, a civilisação, o bem estar dos homens vermelhos e o interesse geral do paiz.

CARL SCHURZ.

(Do *Diario Official.*)

Opinião de Decrombecq

« V. que tem experimentado toda a casta de adubos, mineraes, organicos, commerciaes, qual lhe parece que seja melhor ? » perguntaram uma vez a Decrombecq, um dos agricultores mais importantes que tem tido a França, e que falleceu ha pouco. Elle deu como resposta o seguinte :

* * *

« Esterco, esterco e mais esterco. E o que me obriga a dar-lhe este conselho, accrescentou, é que, por toda a parte onde tenho encontrado fazendas com grandes arribanas, bem cheias e bem alimentadas, o celleiro nunca tem correspondido ás necessidades. Pelo contrario, em propriedades ruraes onde tenho encontrado pequenas arribanas, com animaes mal alimentados, apezar do emprego dos adubos commerciaes complementares que n'ellas se fazia, o selleiro sobrou sempre. »

A origem do panorama

Ha perto de um seculo que os panoramas são conhecidos na Europa. O americano Fulton tirou previlegio em 1787 e em 1791. Ajudado por artistas francezes, mostrou uma vista em Paris, que teve um exito prodigioso. Depois d'esta, expoz successivamente vistas de Lyão, de Toulon, de Londres, Roma, Napoles, etc.

O pintor Prévost adquirio n'este genero de pintura grande reputação. Provocou a admiração do publico com as suas vistas de Amsterdam, Anvers, Jerusalem e Athenas. Morreu em 1823, no momento em que começava o panorama de Constantinopla.

Daguerre e Bouton abriram em 11 de julho de 1822, com o nome de Diorama, uma exposição no mesmo genero.

Exercito italiano

O *Times* confirma a noticia que ha dias se propalava pelos jornaes italianos *Diritto* e *Libertá*, de que o exercito italiano vai ser consideravelmente augmentado.

Conforme o jornal da *city*, o ministro da guerra apresentará uma proposta de lei ás côrtes para augmentar o exercito italiano com mais cento e dez mil homens, prefazendo a totalidade de 410,000 soldados, em vez de 300,000, que tinham até aqui.

A casa da moeda em Roma

Sua santidade pedio ao governo italiano que mandasse policiar o antigo edificio situado por detraz da cathedral de S. Pedro, onde ultimamente têm sido recebidas avultadas quantias de moeda antiga para ser convertida no actual dinheiro italiano, em consequencia desta casa não offerecer as requeridas garantias de segurança, ao que o governo italiano promptamente annuio.

Sua santidade fornece tambem para este fim grande numero dos seus gendarmes.

O *Populo Romano* declara que os motivos que levaram o papa a tomar estas precaucões são estar a casa da moeda n'um sitio isolado, e que póde facilmente ser assaltado.

Duração da gestação nos animaes

A duração da gestação varia com as especies. A da egua dura 11 mezes e alguns dias.- A da jumenta, alguns dias mais do que a precedente.—A vacca pare 9 mezes depois de conceber.—A ovelha, 5.—A cabra, 5.—A bacora, 4 mezes.—A cadella, 63 dias aproximadamente.—A gata, 58 dias pouco mais ou menos..—A coelha, 30 dias.—A femea do porquinho, da india 3 semanas.

As femeas de animaes em estado de gestação demandam mais cuidados do que fóra desse caso. E' necessario alimental as regularmente e não as cançar. As eguas não devem deixar de trabalhar, mas o trabalho que fizerem será moderado. Quanto possivel, não se devem expor á chuva, aos ventos frios e ao sol muito ardente. E' bom preceito, retirar as vaccas das pastagens cem dias antes da época do parto.

Os diamantes da corôa

O Sr. Lockroy pedio em um relatorio, apresentado á assembléa nacional, que se vendessem os diamantes da corôa, hoje diamantes da nação, com excepção d'aquelles que tiverem recordações historicas ou grande valor artistico.

Mas a commissão de orçamento decidio que se propuzesse a venda em leilão de todas as joias, sem excepção.

Se se tratasse de um assumpto politico, opinariamos pela legalidade d'essa medida, tanto mais quanto, como valor intrinseco, esses diamentes representam um capital consideravel, que poderia ser utilmente applicado á construcção de grandes obras nacionaes, á edificação de novos hospitaes e ao augmento dos recursos de assistencia publica ou, como disse o Sr. Lockroy, para a creação de uma caixa nos meseus nacionaes.

Mas será urgente não exceptuar um ou alguns dos objectos que compõem essa propriedade da nação ?

Os diamantes, em questão, representam certas paginas da nossa historia, assim como cada um dos nossos museus contém obras primas destinadas a perpetuar-lhes a lembrança.

Não nos consta que haja quem se lembre de despojar o Louvre, o Luxemburgo, Fontainebleau ou Pierrefonds das riquezas que fazem a sua celebridade para augmentar o nosso orçamento com alguns milhões de francos.

Pouca importancia damos ao valor commercial da espada de Carlos Magno e ao numero de oitavas que tem o—Regente.

Para um patriota que raciocina indistinctamente, esses objectos constituem recordações historicas e nada mais. Exponham-n'os no Louvre ou no futuro grande museu nacional, á vista de todos como provas palpaveis e artisticas de um passado que muitos lastimam ; mas não nos exponhamos a ouvir dizer que um dia a França, em um momento de máo humor e sem ter necessidade de dinheiro, poz em leilão as suas joias, por não ter encontrado um monte de soccorro tão rico que as aceitasse em deposito.

* * *

Os diamantes nacionaes, segundo a ultima collecta feita em 1832, pelos joalheiros da corôa. Baptist e Lazaro, são em numero de 64,812, pesando 18,751 oitavas, e avaliados em 18.922,497 francos e 83 centimos,

O mais celebre é, sem contestação, o *Regente*, assim chamado no inventario feito pelos commissarios Brion, Christin, e Delattre, em execução dos decretos de 26 e 27 de maio e 22 de junho de 1791, da assembléa constituinte.

E' um soberbo diamante, brilhante, branco, quadrado e com os cantos arredondados, pesando cerca de 29 grammas e 617 milligrammas, avaliado em 12 milhões de libras.

O regente Philippe de Orleans. que lhe dera o seu nome, comprara o sómente por dous milhões.

Depois d'este, póde se citar o *carachá* de brilhantes do Espirito-Santo, avaliado em 386,000 francos, a *Gloria Imperial*, em 240,700 francos, e um *carachá* da Legião de Honra, no valor de 45.000 francos.

* * *

Estas riquezas deviam fatalmente excitar a cobiça dos ladrões ; e algumas tentativas foram feitas para roubar-se os diamantes nacionaes,

Sabe-se que a de 19 de agosto de 1792 foi bem succedida e que os malfeitores penetraram na casa forte pelas janellas que davam sobre a praça Luiz XV.

Mas o que muitos não sabem é o modo singular porque a autoridade apossou-se do precioso deposito.

Alguns tempos depois do roubo, o empregado municipal encarregado da policia, Marceau, inspeccionava a prisão a seu cargo, quando um preso, condemnado á morte, lançou-se-lhe aos pés e pedio-lhe licença para barbear-se.

Admirado de semelhante pedido, Marceau concedeu-lhe a licença, e não pensava mais n'esse incidente, quando uma manhã levaram á sua presença um individuo em trajes de guarda nacional, que lhe disse :

— Sr. administrador, posso contribuir para que encontreis todos os diamantes da corôa que foram roubados, comquanto eu não tomasse parte no roubo. Chamo-me Lamiévette, fui cabelleireiro, e sou o condemnado á morte a quem na prisão permittistes que se barbeasse. Dous dos meus companheiros conversavam na noite do roubo, na prisão em que estavamos, sobre o facto. Fingi então estar dormindo e soube que todas as joias e estavão escondidas entre duas traves da granja de uma casa á rua...

* * *

Por mais singular que lhe parecesse esta revelação, Marceau não hesitou em ir com os seus agentes ao lugar indicado situado entre o Cours-la-Reine e os Campos-Elysios, onde encontrou os diamantes e joias roubadas, entre as quaes a celebre taça de agatha, conhecida pelo nome de *Calice do padre Suger*.

Quando a Lamiévette, que fôra condemnado por fabrico e emissão de moeda falsa, fizeram-n'o sahir de Pariz. e Pétion *maire* da capital, recommendou-o ao ministro da guerra que o enviou para um regimento de linha como official.

Foi este passo, cumpre confessar, uma recompensa singular que a historia sem duvida terá registrado.

Porém o mais lastimavel foi que, a 4 de junho de 1795, o tribunal revolucionario condemnou á morte um tal Duvivier, que contava então 60 annos, por ter ajudado ou facilitado o roubo de 1792, a pretexto de fornecer soccorros aos inimigos colligados contra a França.

Mas, dous annos mais tarde, o *Moniteur* publicou uma especie de rehabilitação de Duvivier e declarou que as pesquizas da commissão deram em resultado julgar-se que *o que dissera o ministro Roland* sobre o roubo dos diamantes não era devido a nenhuma combinação politica, e sim que para elle tinham contribuido as *meditações* criminosas dos *malvados* a quem o 2 de maio soltara.

Mas .. havia dous annos que o infeliz Duvivier fora guilhotinado !

* * *

O delegado de policia Marceau, encarregado da guarda dos diamentes, e que tão bem desempenhara a tarefa de rehavel-os, não escapou tambem da calumnia e foi acusado de ter partecipado do roubo.

Entretanto essa cumplicidade não foi provada, e quando estava prestes a baixar ao tumulo, quasi com 100 annos de idade, Marceau defendeu-se ainda d'isso nos seguintes termos ;

« Quiz ser sempre digno de possuir o coração, tão grande como nobre, de uma mulher a quem adorei mais de 60 annos. Essa mulher era minha irmã consanguinea, e quando eu tinha cinco annos fôra seu discipulo.

« Essa irmã, que me adoptou, fez-me um heróe. E como poderia eu, tendo por mim semelhante amiga, conceber setimentos de tão baixa cupidez ? »

Não será esta linguagem a de um homem de bem ?

* * *

Os diamantes nacionaes estão hoje cuidadosamente guardados.

E se porventura houvessem quem pretendesse roubal-os são tão conhecidos no mundo inteiro que os ladrões não os poderião vender :

Admittimos que sua conservação seja inutil e onerosa : mas admittimos tambem que não ha conveniencia em dispôr d'elles.

Guardemes esse vestigio material de todas as phases da historia da França.

Em tudo, até no que é pessimo, o absolutismo ou a revolução, ha um ensino a receber-se.

(Do *Petit Jounal.*)

Novo jogo

Inventou-se em Paris um novo jogo. O autor fez uma serie de cartas com as quaes se podem jogar mais de dez jogos differentes.

As cartas são de dous generos : umas representam em medalhões, retratos dos grandes homens, outras cousas inventadas, descobertas ou construidas por elles : desta fórma o fim do jogo é recordar a historia, reunindo, por exemplo, Guttemberg á impresa. Elias Howe á machina de costura, Lesseps ao isthmo de Suez, etc. O autor chamou-lhe *As Glorias do Mundo*.

E' uma maneira engenhosa de ensinar a historia aos mais teimosos em ignoral-a ; e é muito natural que este jogo venha a ser admittido nas escolas, como meio de instrucção, durante as horas de descanso e de recreio.

O Great Eastern

Quem se lembrará ainda deste velho navio que em tempo gosou de tanta celebridade ?

Agora tornam a fallar n'elle os periodicos de Londres, mas não para contar as suas excellencias, como ao tempo da sua construcção, e sim para annunciar a sua venda em publica almoeda.

O *Great Eastern*, navio de vapor de helice e de rodas, mede 700 pés de longitude por 80 de largura. As suas rodas teem aproximadamente as dimensões da arena d'um circo equestre.

Foi construido para fazer a travessia entre a Inglaterra e a America, mas nunca se póde conseguir o numero de passageiros necessario, nem bastante quantidade de mercadorias para cobrir as suas exorbitantes despezas. Eram precisos 800 passageiros de primeira classe, 200 de segunda e 1200 de terceira.

Este monstro dos mares era movido por uma machina da força de 3:000 cavallos, que lhe dava uma velocidade de 15 nós por hora ; a sua capacidade é 32:000 toneladas e requer para as manobras uma tripulação de 400 homens.

O *Great Eastern*, apezar de todas as vantagens, entre as quaes, sobresáem perfeitas acomodações, não póde florescer nem mesmo sustentar-se, como embarcação de commercio ou de passagem. Ha cousas que difficilmente se explicam, e a falta de exito deste navio é uma prova disso. Em 1860 fez em dez dias a travessia de Nova-York para Liverpool, e quando o mar estava mais agitado, os movimentos d'aquella massa enorme eram tão lentos, tão suaves que ninguem enjoou a bordo.

Que sorte estará reservada a este gigante maritimo ? Fal-o-hão pedaços para o venderem como madeira e ferro velho ? Far-se-ha d'elle um hospital, um pontão ? Ou achar-se-ha meio de utilisar um navio, em época de guerra que, em paizes remotos, póde transportar 10:000 homens, isto é, um corpo de exercito inteiro n'uma só viagem ?

Para as pessoas surperstíciosas de Inglaterra, o *Great Eastern* estava infallivelmente condemnado á desgraça.

Quando foi lançado á agua, exigiu esta operação um trabalho de tres mezes, desde 3 de novembro de 1857 até 31 de janeiro de 1858.

A primeira vez que levantou ferro em Deptford, a 7 de novembro de 1853, fez explosão uma das suas caldeiras á vista de Hastings, e matou dez marinheiros, deixando além disso muitos feridos.

Quando largava do porto de Southampton, onde esteve em concertos, succedeu outro fatal acontecimento : o capitão Harrison, um dos mais habeis da frota Cunard, e que era quem tinha o commando da navio, caiu ao mar e afogou-se.

Por ultimo, os accionistas não cessaram de pagar crescidos rateios, e, cançados já de tão enfadonho exercicio, resignam-se definitivamente a abandonar a uma sorte deploravel aquella maravilha e sorprehendente creação do engenho maritimo

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 253)

XVI

O senhor visconde

— Isso não é razão ; quanto mais dinheiro teem os rapazes, mais gastam. Se ao menos o gastassem bem ! Mas qual ! Empregam-n'o em toda a especie de tolices, em ceias com raparigas, no jogo, em comprar brilhantes a saltimbancas, em sustentar dançarinas.

— Meu José, a vida é assim. A mocidade ha de passar se.

— A mocidade passa-se, sem ser preciso ser um devasso, replicou o velho ; e, se a vida é assim, a vida então é uma cousa muito estupida. Mas voltemos ao que eu ia dizendo. Quando se é arrastado por isto e por aquillo, deita-se o dinheiro ás mãos cheias pelas janellas ; e, quando o que se tem não é bastante, fazem-se dividas. E' o que succede ao senhor visconde.

— O senhor Leão tem dividas ? exclamou Luiza.

— Não sei se ainda as tem hoje ; é possivel. Mas nem por isso é menos exacto que, tendo carruagens e cavallos ás suas ordens, sem nenhumas despezas de casa, lhe não bastavam mil e quinhentos francos por mez para os seus divertimentos ; e queria ter casa sua ! Havia de ser bom Teria dado cabo em pouco tempo dos milhões do senhor conde. No fim do anno passado o senhor conde pagou mais de trinta mil francos de uma só vez.

— Creio que ouvi fallar n'isso, murmurou Luiza.

— Pois bem, hontem o senhor conde teve que dar vinte mil francos a um credor do senhor Leão. Já se vê que não ficou contente ! Quando o senhor visconde recolheu, reprehendeu-o, e chegou mesmo a zangar-se muito.

— E depois ? interrogou Luiza anciosa.

— O senhor visconde respondeu-lhe seccamente que o nome de que usava o obrigava a fazer boa figura na sociedade, e que não podia ser inferior a este e aquelles, de quem disse o nome. Como o caldo se ia entornando de todo, virou as costas ao pai, e fechou-se por dentro no quarto, onde ainda está provavelmente.

— E que disse o senhor conde ?

— O senhor conde ficou triste toda a noite, e não abrio a bocca em todo o tempo.

— E a senhora condessa sabe d'isto ?

— Nada, o senhor conde nunca lhe diz o que póde affligil-a.

Luiza deixou o velho criado.

Entrou no seu quarto, e, podendo então desabafar a sua dôr, poz-se a chorar.

— Desgraçado, pensava ella, já não gostam d'elle, e tanto fará que hão de acabar por odial-o.

Depois pensou em Pedro, cuja vida exemplar era votada ao trabalho. Em Pedro que se tinha instruido a si mesmo, e que estremecia com tão viva affeição sua mãi adoptiva.

Por muito cega que fosse a ternura que tinha pelo filho, não póde deixar de convir que o humilde operario valia cem vezes mais que o brilhante visconde. Está no sangue, está no sangue, suspirou.

Subito, tomando uma resolução energica, levantou-se, banhou os olhos com agua fria, desceu rapidamente ao primeiro andar, e foi bater á porta do visconde.

— Quem é ? perguntou o moço.

— Sou eu, senhor, é Luiza.

— Que me quer ?

— Tenho absoluta necessidade de lhe fallar.

A porta abrio-se. Luiza achou-se em presença de seu filho, cujo aspecto revelava pessimo humor.

Tornou a fechar a porta, e avançou até ao meio do quarto Batia-lhe descompassadamente o coração.

Sentindo as pernas vacillar, deixou-se cahir sobre uma poltrona.

O moço não percebendo o que significava aquella sem ceremonia inaudita, olhava para ella com espanto e irritação.

— Vamos, disse em tom brusco, que tem a dizer-me ?

Grossas lagrimas rolaram dos olhos de Luiza.

— O que tenho a dizer-lhe, senhor visconde, é sério e gravissimo.

— O principio promette, disse elle em tom de mofa, e depois ?

— Senhor visconde, volveu Luiza, com viva commoção, dê-me licença de lhe fazer humildemente algumas observações.

— Faça favor de dizer a respeito de que...

— A respeito do seu comportamento e da vida extragante que leva ha algum tempo para cá.

— Temos sermão moral ! exclamou o visconde em voz furiosa. Que é lá, tiasinha ? Você perdeu o juizo ! Ha aqui alguem que a encarregue de reprehender seu amo ?

— Senhor visconde, respondeu Luiza, fazendo grandes esforços para conter os soluços. Pois não se lembra que o criei com o meu leite ?

— Acho que lhe não ficaram a dever nada, replicou elle brutalmente.

— Não tem coração, murmurou a pobre mulher.

Depois de um curto periodo, proseguio :

— Não venho aqui de mandado de ninguem, senhor, inspira-me somente a grande affeição que lhe tenho.

— Essa affeição aconselha-a muito mal.

— Bem se vê que faz pouco caso d'ella, nem mesmo quer ver quanto lhe sou dedicada ! Com a convicção de que cumpro um dever, tenho-lhe dado os meus conselhos ; infelizmente não os quer attender, e tenho tido o desgosto de ver que no seu coração não penetram melhores sentimentos. Tinha-lhe promettido não lhe tornar a dizer nada, não tornar a importar-me com as suas acções, mas não posso calarme por mais tempo.

— E é o que tem de melhor a fazer. E se a sua grande affeição por mim podesse inspirar-lhe o desejo de me ser agradavel...

— E depois ? perguntou-lhe ella.

— Trataria da sua vida, e deixar-mehia em socego.

— Senhor visconde, disse Luiza, levantando-se. Disse-lhe já que se tratava de cousas graves ; é preciso que eu lhe falle hoje.

— Palavra que, pela curiosidade do caso, hei de ouvil-a até ao fim.

Accendeu um charuto, estendeu-se n'uma poltrona, e depois em tom de mofa :

— Vamos lá, ama, vamos, sou todo ouvidos.

Luiza suspirou, passou a mão pela testa, e disse :

— O que já de si é grave, senhor visconde, e V. Exc. não repara n'isso, é que a amizade que d'antes lhe tinham o senhor conde e a senhora condessa se transformou n'uma indifferença completa.

— Uma luz sinistra passou pelo olhar do moço.

— Minha irmã é o idolo d'elles, disse friamente. Ha mais de uma familia em que os pais preferem um filho ao outro,

— E' possivel, replicou Luiza, mas o senhor conde e a senhora condessa não só lhe preferem a menina Ernestina, mas até não gostam nada de si.

— E' bem atrevida, disse o visconde com altivez, em interpretar d'esse modo os sentimentos de meus pais.

— Não me engano, senhor, estou certa do que digo. Mas cá em casa não ha um só criado que o não saiba tão bem como eu. Para o não verem precisavam de ser cegos. Os criados imitam os amos : nenhum d'elles já lhe tem affeição. Se tem ainda por si algum respeito, se não se recusam a obedecer ás suas ordens, é porque a obediencia e o respeito lhe são prescriptos pelo seu estado de servir. No fundo detestam-se, e não se ensaiam para censurarem todos os seus actos. O senhor nunca percebeu que ser amado é uma felicidade, e por sua culpa alienou em torno de si todos os corações. A menina Ernestina é a unica que ainda é sua amiga. Fez jus á indifferença que tem hoje por si o senhor conde e a senhora condessa, pelas extravagancias da sua vida, e já não póde fazer-se desculpar e perdoar, e despertar-nos o antigo affecto, porque nunca se mostrou para elles respeitoso, meigo e bom, como devia ser. Ah ! era ainda bem moço, quando constantemente preoccupada com o seu futuro, eu previ o que agora succede. Quiz dirigil-o, dar-lhe bons conselhos, não me attendeu nunca.

— E agora espera fazer-me mudar ? perguntou-lhe o visconde, lançando para o tecto uma larga fumaça de charuto.

— Infelizmente sei que é tarde de mais.

— Então já nada tem que me dizer ?

— Pelo contrario, senhor, respondeu Luiza, restam-me, para lhe dizer, muitas cousas.

— Continue então até eu acabar o meu charuto. Olhe, que não falla mal.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible]